



Resultados CPFL 4T19



- ✓ Aumento de **1,2%** na carga da área de concessão
 - No 4T19, a carga cresceu **2,4%**
- ✓ **EBITDA** de **R\$ 6.394 milhões**, crescimento de **13,4%**
- ✓ **Lucro Líquido** de **R\$ 2.748 milhões**, crescimento de **26,9%**
- ✓ Dívida Líquida de **R\$ 16,8 bilhões** e alavancagem de **2,52x Dívida Líquida/EBITDA**
- ✓ Investimentos de **R\$ 2.254 milhões**, crescimento de **9,3%**
- ✓ **Revisão tarifária da CPFL Piratininga** em Out/19, com reajustes de **-7,80%** para os consumidores e aumento de **6,2%** na Parcela B
- ✓ **Dividendos de R\$ 2.075 milhões**, R\$ 1,80 por ação
- ✓ **Re-IPO** da CPFL Energia, em Jun/19: **R\$ 3,7 bilhões @ R\$ 27,50/ação**;
- ✓ **Conclusão da transferência das ações da CPFL Renováveis**, com pagamento correspondente de R\$ 4,1 bilhões (R\$16,85/ação)
 - Processo de integração na sede da CPFL Energia em Campinas
 - Substituição de dívida no montante de R\$ 838 milhões, reduzindo a despesa financeira



Teleconferência em português com tradução Simultânea para o inglês (Q&A Bilingue)

Terça-feira, 10 de março de 2020 – 11h (BRT), 10h (ET)

Português: (+55) 11 3181.8565 ou (+55) 11 4210.1803 (Brasil)

Inglês: (+1) 412 717-9627 (EUA) ou (+1) 844 204-8942 (outros países)

Senha: CPFL

Relações com Investidores
(+55) 19 3756.8458/8887

ri@cpfl.com.br
www.cpfl.com.br/ri

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mais um ano de excelentes resultados

O ano de 2019 sinalizou um novo momento para o Grupo CPFL Energia. Três anos após ter seu controle adquirido pela chinesa State Grid, a CPFL Energia voltou ao mercado de capitais com a realização de nova emissão de ações já tendo em vista o acesso a recursos que possam ser necessários para a continuidade do crescimento do Grupo. O propósito foi manter o capital da empresa aberto, voltar ao mercado, para que os investidores voltassem a acompanhar a história da CPFL, que continua a mesma de antes, preocupada com a transparência, a disciplina financeira e uma forte governança.

Os recursos levantados com a emissão de ações foram utilizados para a aquisição de participação da State Grid na CPFL Renováveis. Como parte desse processo, em julho de 2019 começamos a integração completa das atividades administrativas da CPFL Renováveis e CPFL Energia, findas no 3º trimestre do ano, visando principalmente o fortalecimento de potenciais sinergias entre os modelos organizacionais de ambas empresas. Esse movimento reforça ainda mais o comprometimento da Administração no crescimento e na criação de valor para seus acionistas.

O grupo CPFL também seguiu bastante ativo neste ano, promovendo melhorias em suas operações e gestão, buscando adotar as melhores práticas no setor, continuamos com a implementação de tecnologias de ponta em automação em nossos negócios e digitalização de atividades suportes, visando maior eficiência dos nossos custos sempre acompanhando os desdobramentos dos cenários político e econômico do Brasil em seus mercados.

Os resultados do ano de 2019 refletiram o crescimento das vendas de energia, a nossa disciplina na gestão de custos e despesas, bem como a queda da taxa de juros no Brasil.

As vendas de energia elétrica na área de concessão totalizaram 68.055 GWh, um aumento de 1,3%. As classes residencial e comercial registraram crescimento de 3,8% e 3,4%, respectivamente, refletindo a lenta recuperação da atividade econômica, enquanto a classe industrial apresentou redução de 1,4%. O suprimento de energia elétrica, por meio de outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, apresentou aumento de 0,6%.

O Grupo CPFL atingiu seu maior Lucro Líquido, sendo de R\$ 2.748 milhões em 2019 (+26,9%). O mesmo ocorreu com a geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, que atingiu R\$ 6.394 milhões (+13,4%), ambos refletindo os resultados positivos liderados pelo segmento de distribuição, advindos da conclusão dos processos de revisão tarifária da CPFL Paulista, RGE Sul e RGE, que ocorreram ao longo de 2018.

Seguimos trabalhando em iniciativas de valor e em nosso plano de investimentos em 2019, com disciplina financeira, empenho e comprometimento de nossas equipes. Investimos R\$ 2.254 milhões nesse período. Para os próximos 5 anos, pretendemos investir R\$ 13,5 bilhões, sendo R\$ 11,6 bilhões para expansão, manutenção e melhoria de nossas redes de distribuição. Outros R\$ 1,2 bilhão serão destinados aos projetos de geração em construção

e à manutenção de usinas já existentes. Na transmissão, serão investidos R\$ 564 milhões nos projetos em construção e no segmento de Comercialização e Serviços, investiremos R\$ 233 milhões.

Com foco na otimização da estrutura de capital, a alavancagem consolidada da CPFL Energia permanece em níveis adequados. A dívida líquida da Companhia alcançou 2,52 vezes o EBITDA ao final do ano, no critério de medição de nossos *covenants* financeiros.

Com relação ao pagamento de dividendos daremos continuidade ao balanceamento entre crescimento e *yield* e submeteremos a proposta de *payout ratio* de aproximadamente 80% para o ano de 2020 referente ao resultado de 2019. Nossa política de pagamento de dividendos permanece com o mínimo de 50%.

No âmbito social e sustentável, destacamos o investimento de R\$ 150 milhões no Programa CPFL nos Hospitais, iniciativa que ajudará instituições públicas e filantrópicas a reduzirem suas contas de energia elétrica com ações de eficiência energética. Ao longo dos próximos 3 anos, serão instalados até 25 MWp em painéis fotovoltaicos nos hospitais filantrópicos, contribuindo com uma redução aproximada de 6.000 tonCO2 por ano, o que equivale ao plantio de cerca de 900 árvores.

Por fim, reitero nossa confiança e compromisso com os acionistas, clientes, parceiros, sociedade e demais *stakeholders*, seguindo otimista quanto aos avanços do setor elétrico brasileiro e confiante em nossa plataforma de negócios, baseada em eficiência operacional, governança corporativa, sustentabilidade, disciplina financeira e crescimento sinérgico, cada vez mais preparada para enfrentar os desafios e oportunidades no país.

Gustavo Estrella

Presidente da CPFL Energia

Indicadores (R\$ Milhões)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Carga na Área de Concessão - GWh	17.717	17.308	2,4%	68.747	67.919	1,2%
Vendas na Área de Concessão - GWh	17.735	17.026	4,2%	68.055	67.213	1,3%
Mercado Cativo	11.948	11.512	3,8%	45.898	45.589	0,7%
Cliente Livre	5.787	5.513	5,0%	22.156	21.624	2,5%
Receita Operacional Bruta	11.753	10.314	14,0%	45.009	42.626	5,6%
Receita Operacional Líquida	8.022	6.686	20,0%	29.932	28.137	6,4%
EBITDA ⁽¹⁾ consolidado	1.741	1.354	28,6%	6.394	5.637	13,4%
Distribuição	997	726	37,3%	3.696	3.004	23,0%
Geração convencional	331	312	6,2%	1.307	1.272	2,7%
Geração renovável	376	298	26,1%	1.204	1.209	-0,4%
Comercialização, Serviços & Outros	35	17	108,4%	188	152	23,3%
Lucro Líquido	857	670	27,8%	2.748	2.166	26,9%
Dívida Líquida ⁽²⁾	16.849	16.274	3,5%	16.849	16.274	3,5%
Dívida Líquida / EBITDA ⁽²⁾	2,52x	3,05x	-17,2%	2,52x	3,05x	-17,2%
Investimentos ⁽³⁾	672	693	-3,0%	2.254	2.062	9,3%

Notas:

- (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Vide cálculo no item 3.1 deste relatório;
- (2) No critério dos *covenants*, que considera a participação da CPFL Energia em cada projeto;
- (3) Não inclui obrigações especiais.

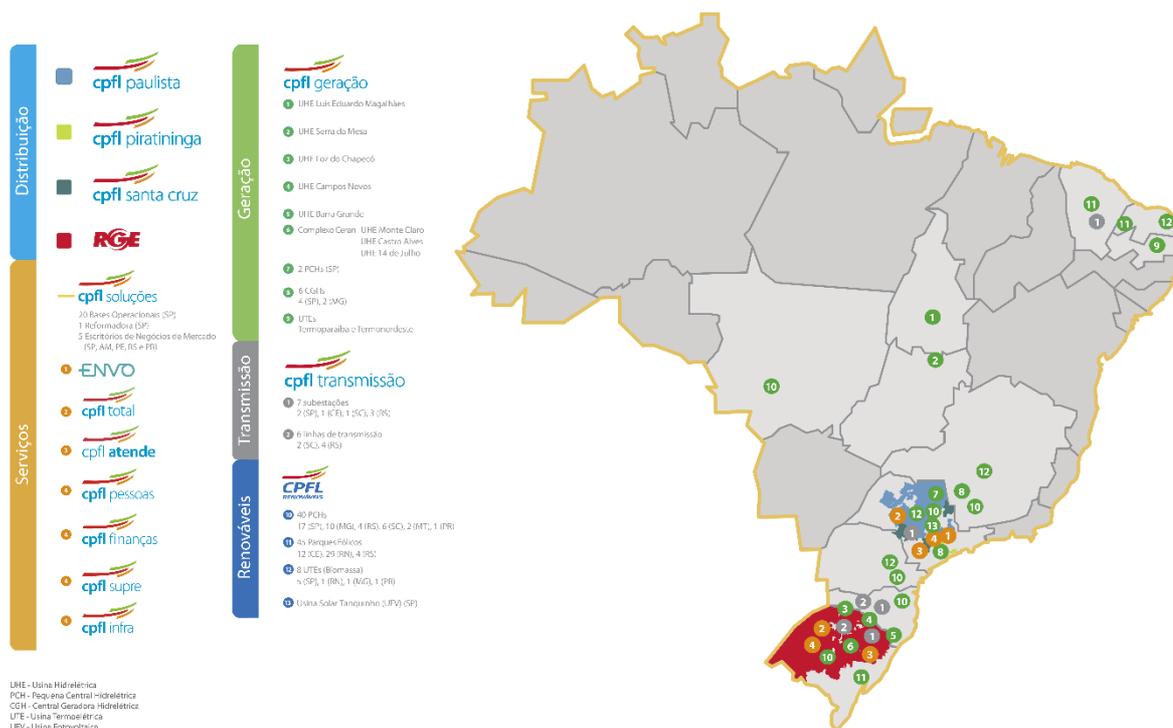
ÍNDICE

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA	4
2) DESEMPENHO OPERACIONAL	6
2.1) Distribuição	6
2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão	6
2.1.2) Vendas na Área de Concessão	6
2.1.3) Perdas	7
2.1.4) DEC e FEC	8
2.1.5) Inadimplência	9
2.2) Geração convencional e renovável	10
2.2.1) Capacidade Instalada	10
2.2.2) Projetos em operação e construção	10
2.3) Comercialização	11
2.4) Transmissão	12
3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA	12
3.1) Desempenho Econômico-Financeiro	12
3.2) Endividamento	19
3.2.1) Dívida IFRS	19
3.2.2) Dívida no Critério dos <i>Covenants</i> Financeiros	22
3.3) Investimentos	23
3.3.1) Investimentos Realizados	23
3.3.2) Investimentos Previstos	23
4) MERCADO DE CAPITAIS	24
4.1) Desempenho das Ações	24
4.2) Volume Médio Diário	24
4.3) Cancelamento do Programa de ADRs e Deslistagem da NYSE	25
5) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS	26
5.1) Segmento de Distribuição	26
5.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro	26
5.1.2) Eventos Tarifários	32
5.2) Segmentos de Comercialização e Serviços	33
5.3) Segmento de Geração Convencional	33
5.4) CPFL Renováveis	38
6) ANEXOS	43
6.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia	43
6.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia	44
6.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia	45
6.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio	46
6.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia	47
6.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Convencional	48
6.7) Demonstração de Resultados – CPFL Renováveis	49
6.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição	50
6.9) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora	51
6.10) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)	52
6.11) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)	53
6.12) Informações sobre participações societárias	54
6.13) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos <i>covenants</i> financeiros	57

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Área de Atuação

A CPFL Energia atua nos segmentos de Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Serviços, com presença em 11 Estados de todas as regiões do país.



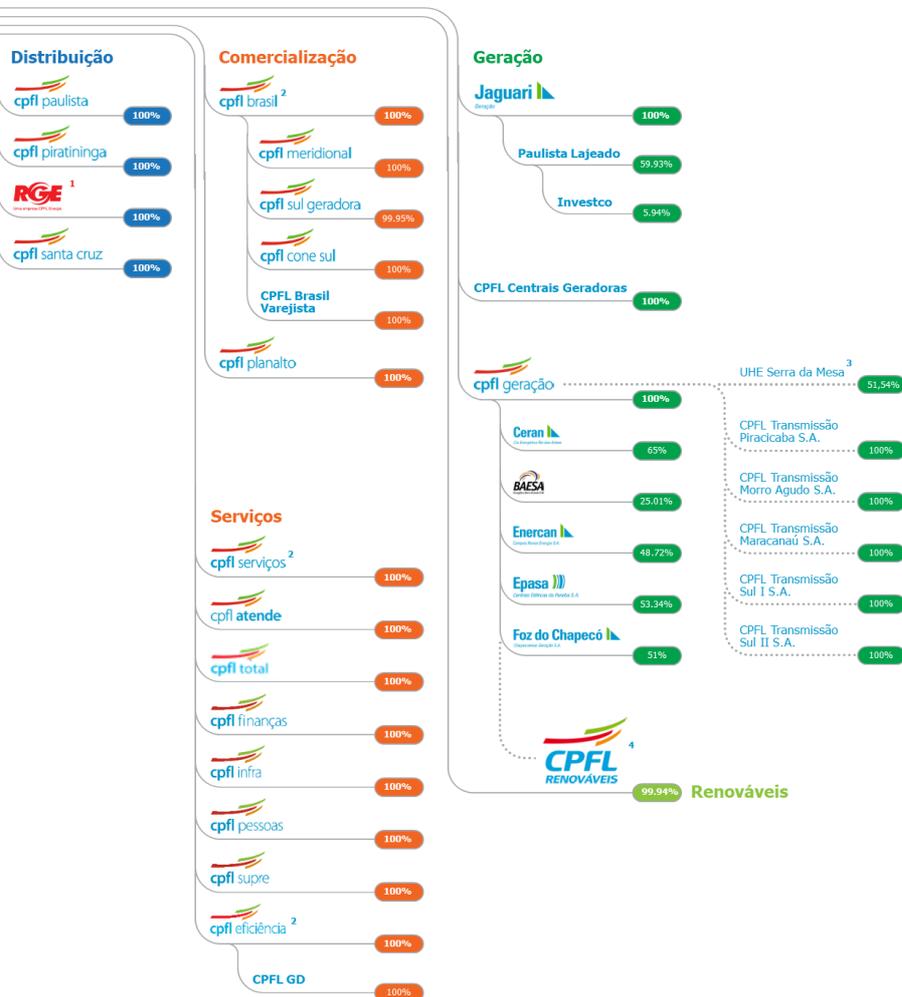
A CPFL é a segunda maior distribuidora em volume de energia vendida, com 14% de participação no mercado nacional, atendendo cerca de 9,8 milhões de clientes em 687 municípios. Com 4.304 MW de capacidade instalada, é a terceira maior geradora privada do país, sendo a líder em geração renovável, com atuação em fontes hidrelétrica, solar, eólica e biomassa. Conta também com investimentos em Transmissão, com a conquista de três novos empreendimentos em 2018, e com uma atuação a nível nacional da CPFL Soluções, fornecendo soluções integradas em gestão e comercialização de energia, eficiência energética, geração distribuída, infraestrutura energética e serviços de consultoria.

Estrutura Societária

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades. A State Grid Corporation of China (SGCC) controla a CPFL Energia por meio de suas subsidiárias State Grid International Development Co., Ltd, State Grid International Development Limited (SGID), International Grid Holdings Limited, State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP) e ESC Energia S.A..

STATE GRID CORPORATION OF CHINA **Free Float**

83.71% 16.29%



Base: 31/12/2019

Notas:

- (1) RGE é controlada pela CPFL Energia (89,0107%) e pela CPFL Brasil (10,9893%);
- (2) CPFL Soluções = CPFL Brasil + CPFL Serviços + CPFL Eficiência;
- (3) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa.
- (4) CPFL Renováveis é controlada pela CPFL Energia (46,7609%) e pela CPFL Geração (53,1831%).

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia e das sociedades controladas se baseia nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Administração da CPFL é formada pelo Conselho de Administração, órgão de deliberação, e pela Diretoria Estatutária, órgão executivo. A CPFL possui também 5 comitês de assessoramento que apoiam nas decisões e acompanhamento de temas relevantes e estratégicos e um Conselho Fiscal permanente, composto por 3 membros, que também exerce atividades de Audit Committee, em atendimento às regras da Lei Sarbanes Oxley (SOX) aplicáveis às empresas estrangeiras listadas em bolsa de valores nos Estados Unidos.

As Diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

Política de Dividendos

Em 21 de maio de 2019, a CPFL Energia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou em reunião realizada naquela data, a adoção de uma política de distribuição de dividendos, que estabelece que seja distribuído anualmente pela Companhia como dividendo, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das S.A. Ademais, a Política de Dividendos estabelece os fatores que influenciarão nos valores das distribuições, bem como demais fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração e pelos acionistas. A Política de Dividendos também destaca que certas obrigações constantes dos contratos financeiros da Companhia podem limitar o valor dos dividendos e/ou dos juros sobre o capital próprio que poderão ser distribuídos.

A Política de Dividendos aprovada possui natureza meramente indicativa, com o fim de sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à Companhia ou a seus órgãos sociais.

A Política de Dividendos está disponível no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

2) DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1) Distribuição

2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão

Carga na Área de Concessão - GWh						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Mercado Cativo	11.837	11.705	1,1%	45.793	45.572	0,5%
Cliente Livre	5.879	5.602	4,9%	22.954	22.347	2,7%
Total	17.717	17.308	2,4%	68.747	67.919	1,2%

Nota: Se desconsiderarmos o consumo de grandes consumidores, que migraram para a Rede Básica, a carga na área de concessão teria a seguinte variação: +2,8% no trimestre e +1,9% no ano.

2.1.2) Vendas na Área de Concessão

Vendas na Área de Concessão - GWh								
	4T19	4T18	Var.	Part.	2019	2018	Var.	Part.
Residencial	5.319	4.970	7,0%	30,0%	20.355	19.618	3,8%	29,9%
Industrial	6.391	6.371	0,3%	36,0%	24.683	25.023	-1,4%	36,3%
Comercial	3.032	2.841	6,7%	17,1%	11.423	11.048	3,4%	16,8%
Outros	2.993	2.844	5,3%	16,9%	11.593	11.524	0,6%	17,0%
Total	17.735	17.026	4,2%	100,0%	68.055	67.213	1,3%	100,0%

Nota: As tabelas de vendas na área de concessão por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 6.10.

Área de concessão no 4T19:

- **Classes Residencial e Comercial (30,0% e 17,1% das vendas totais, respectivamente):** aumentos de 7,0% e 6,7%, respectivamente, impactados por um número maior de dias no calendário de faturamento e a temperatura mais elevada, que favoreceu o consumo dessas classes.
- **Classe Industrial (36,0% das vendas totais):** aumento de 0,3%, evidenciando uma

leve recuperação da atividade industrial. A migração de dois grandes clientes localizados na área de concessão da CPFL Piratininga para a Rede Básica em 2018 ainda afetou o resultado desse trimestre; expurgando esse efeito, a variação da classe industrial seria um aumento de 0,8%.

Área de concessão em 2019:

- **Classes Residencial e Comercial (29,9% e 16,8% das vendas totais, respectivamente):** aumentos de 3,8% e 3,4%, respectivamente, favorecidos pela temperatura elevada nos primeiros e últimos meses do ano, que favoreceu o aumento do consumo, parcialmente compensada por uma temperatura maior na região Sul no inverno, que reduziu o consumo para calefação, pelo avanço da Geração Distribuída na área de concessão e pelo cenário macroeconômico.
- **Classe Industrial (36,3% das vendas totais):** redução de 1,4%, refletindo o fraco desempenho da atividade econômica e a migração dos clientes para a Rede Básica.

Vendas no Mercado Cativo - GWh						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	5.319	4.970	7,0%	20.355	19.618	3,8%
Industrial	1.456	1.561	-6,7%	5.671	6.151	-7,8%
Comercial	2.318	2.217	4,5%	8.724	8.630	1,1%
Outros	2.855	2.763	3,3%	11.148	11.190	-0,4%
Total	11.948	11.512	3,8%	45.898	45.589	0,7%

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 6.11.

Cliente Livre - GWh						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Industrial	4.935	4.809	2,6%	19.012	18.872	0,7%
Comercial	714	624	14,5%	2.699	2.418	11,6%
Outros	138	80	72,2%	445	334	33,3%
Total	5.787	5.513	5,0%	22.156	21.624	2,5%

Cliente Livre por Distribuidora - GWh						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
CPFL Paulista	2.712	2.593	4,6%	10.338	10.027	3,1%
CPFL Piratininga	1.588	1.548	2,6%	6.095	6.255	-2,6%
RGE	1.291	1.205	7,2%	4.995	4.724	5,7%
CPFL Santa Cruz	195	168	16,5%	727	619	17,6%
Total	5.787	5.513	5,0%	22.156	21.624	2,5%

2.1.3) Perdas

O índice de perdas consolidado da CPFL Energia foi de 8,89% nos 12 meses findos em dezembro/19, comparado a 9,03% em dezembro/18, uma redução de 0,14 p.p. Na comparação com set/19, a redução foi de 0,42 p.p., associada principalmente a um calendário de faturamento neutro nesse trimestre, enquanto no terceiro trimestre o número de dias de faturamento era inferior aos 365 dias considerados na carga, o que elevava temporariamente o índice de perdas.

Perdas Acumuladas em 12 Meses ¹						
	Dez-18	Mar-19	Jun-19	Set-19	Dez-19	ANEEL
CPFL Energia	9,03%	8,84%	9,01%	9,31%	8,89%	8,19%
CPFL Paulista	9,13%	8,86%	9,13%	9,63%	9,12%	8,37%
CPFL Piratininga	7,94%	7,69%	7,88%	7,99%	7,59%	6,53%
RGE	9,70%	9,78%	9,74%	9,86%	9,62%	9,14%
CPFL Santa Cruz	8,56%	7,82%	8,10%	8,34%	7,69%	7,58%

Nota: Os valores reportados foram adequados para uma melhor comparação com as trajetórias de perdas definidas pela ANEEL. Para CPFL Piratininga e RGE, os clientes conectados na tensão A1 são expurgados da conta.

O grupo CPFL tem intensificado o combate às perdas não técnicas nos últimos anos. As principais realizações no ano foram:

- i. Recuperação de 681 GWh de energia, sendo 493 GWh relativos ao incremento de faturamento e 188 GWh de energia retroativa;
- ii. Melhoria do Ticket de Energia por inspeção: 930 kWh (21% acima do ano anterior).
- iii. Realização de 567 mil inspeções em unidades consumidoras;
- iv. Ações junto às delegacias de polícia, culminando com a condução de 160 pessoas, entre prisões e indiciamento por furto de energia;
- v. Recorte de 103 mil unidades consumidoras inativadas;
- vi. Instalação de telemetria com inspeção e substituição de medidor para 2,3 mil clientes do grupo A;
- vii. Implantação das caixas blindadas de medição para 2,5 mil clientes;
- viii. Instalação de 3,2 mil medições em transformadores de distribuição, visando aprimorar o mapeamento das perdas de energia;
- ix. Regularização de 2,2 mil consumidores clandestinos;
- x. Substituição de medidores obsoletos/defeituosos por novos eletrônicos;
- xi. Mapeamento das perdas nas Áreas de Risco, através da instalação de 41 conjuntos de medição na Baixada Santista;
- xii. Intensificação da comunicação na mídia em que o furto de energia é crime e passível de penalidade. Em 2019 foram registradas mais de 26 matérias na imprensa sobre o tema oriundas do grupo CPFL (6% acima do ano anterior).

2.1.4) DEC e FEC

O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano. Tais indicadores medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Distribuidora	Indicadores DEC				
	DEC (horas)				
	2016	2017	2018	2019	ANEEL ¹
CPFL Paulista	7,62	7,14	6,17	6,72	7,38
CPFL Piratininga ²	8,44 ²	6,97	5,92	6,48	6,41
RGE ³	16,82	14,83	14,44	14,01	11,08
CPFL Santa Cruz	8,47	6,22	6,01	5,56	8,46

Distribuidora	Indicadores FEC				
	FEC (interrupções)				
	2016	2017	2018	2019	ANEEL ¹
CPFL Paulista	5,00	4,94	4,03	4,38	6,32
CPFL Piratininga ²	3,97 ²	4,45	3,87	4,34	5,68
RGE ³	8,44	7,68	6,10	6,25	8,35
CPFL Santa Cruz	6,25	5,13	5,09	4,25	7,64

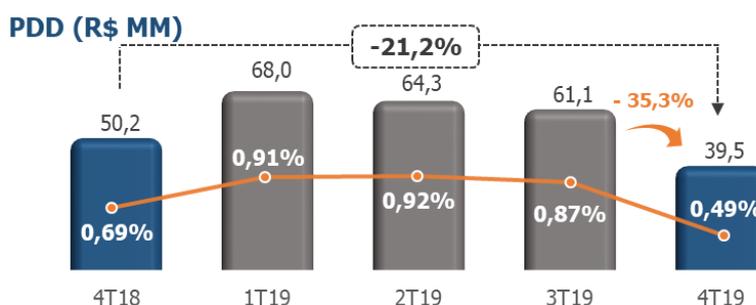
Notas:

- 1) Limite da ANEEL;
- 2) Nas divulgações anteriores, reportamos um DEC de 6,97 e um FEC de 3,80 para a CPFL Piratininga em 2016. Este número excluía o efeito de uma falha de transmissão da CTEEP durante uma tempestade. Porém, uma decisão da ANEEL determinou que este efeito fosse incluído nas estatísticas de DEC e FEC, de modo que corrigimos os valores, conforme demonstrado na tabela.
- 3) Desde 2019, as concessões da RGE e RGE Sul foram unificadas, tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos.

Este resultado carrega o impacto de eventos climáticos do início do ano de 2019, que foi superior a 2018.

Neste comparativo cabe destaque para redução no DEC da RGE (-3,0%) e da CPFL Santa Cruz (-7,5%), bem como no FEC da CPFL Santa Cruz (-16,5%) em comparação à 2018.

2.1.5) Inadimplência



A PDD apresentou uma redução de R\$ 10 milhões (21,2%) no 4T19, em relação ao 4T18. Em relação ao 3T19, houve uma redução de 35,3% (R\$ 22 milhões).

Para combater o avanço no nível de inadimplência acentuado pela conjuntura econômica do País nos últimos anos a CPFL intensificou ações de cobrança, tendo como destaque:

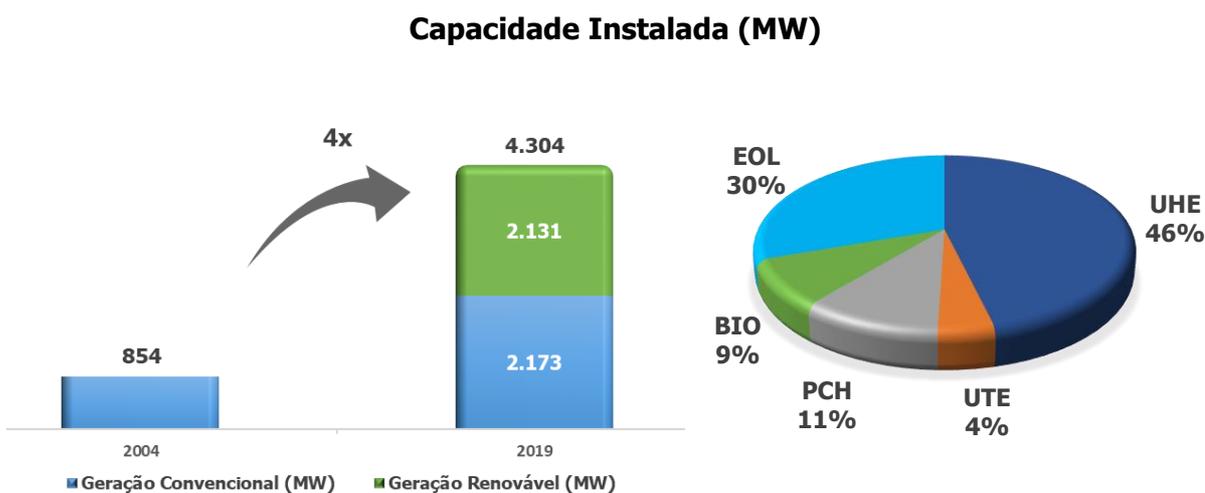
- Recuperação de dívidas através de negociações com clientes com débitos judiciais e inativos (grupo A), totalizando um valor de R\$ 18MM. Essas ações foram combinadas a projetos de eficiência energética, visando evitar futuros inadimplimentos;
- Aumento de cortes de energia no 4T19 (589 mil cortes no 3T19 *versus* 591 mil no 4T19). No ano de 2019 o Grupo CPFL realizou 2,18MM de cortes, 12% a mais do que em 2018 (1,94MM), sendo o maior volume histórico da Companhia;
- Aumento no volume de ações de Negativação e Protesto no ano de 2019 comparado ao ano de 2018 em 18% e 118% respectivamente, com um volume total no ano de mais de 7 milhões;
- Realização de 270 mil parcelamentos de dívidas de clientes do grupo B, sendo que deste total 71% foram realizados através da Web.

2.2) Geração convencional e renovável

2.2.1) Capacidade Instalada

No 4T19, a capacidade instalada da Geração do grupo CPFL Energia, considerando sua participação em cada um dos projetos, é de 4.304 MW.

Desde o IPO em 2004, a CPFL Energia vem expandindo seu portfólio e hoje tem uma capacidade 4 vezes maior.



Nota: Considera a participação da CPFL Energia na CPFL Renováveis de 99,94%. Gráfico de abertura por fonte não considera 1 MW de Geração Solar da Usina Tanquinho.

2.2.2) Projetos em operação e construção

O portfólio de projetos da CPFL Geração (considerando a participação da CPFL Energia em cada empreendimento) totaliza 2.173 MW de capacidade instalada em operação. As usinas em operação compreendem 8 UHEs (1.966 MW), 2 UTEs (182 MW), e 9 PCHs (24 MW).

CPFL Geração - Portfólio				
Em MW	UHE	UTE	PCH	Total
Em Operação	1.966	182	24	2.173

Já o portfólio de projetos da CPFL Renováveis (participação de 100%) totaliza 2.133 MW de capacidade instalada em operação e 110 MW de capacidade em construção. As usinas em operação compreendem 40 PCHs (453 MW), 45 parques eólicos (1.309 MW), 8 usinas termelétricas a biomassa (370 MW) e 1 usina solar (1 MW). Ainda estão em construção 1 PCH (28 MW) e 4 parques eólicos (82 MW).

Adicionalmente, a CPFL Renováveis possui projetos eólicos, solares e de PCHs em desenvolvimento totalizando 2.904 MW.

A tabela abaixo ilustra o portfólio geral de ativos (participação de 100%) em operação,

construção e desenvolvimento, e sua capacidade instalada:

CPFL Renováveis - Portfólio (Participação 100%)					
Em MW	PCH	Biomassa	Eólica	Solar	Total
Em Operação	453	370	1.309	1	2.133
Em Construção	28	-	82	-	110
Em Desenvolvimento	149	-	2.415	340	2.904
Total	630	370	3.806	341	5.147

PCH Lucia Cherobim

A PCH Lucia Cherobim, projeto localizado no Estado do Paraná, tem previsão de entrada em operação em 2024. A capacidade instalada é de 28,0 MW e a garantia física é de 16,6 MW médios. A energia foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 197,58/MWh – Dezembro de 2019).

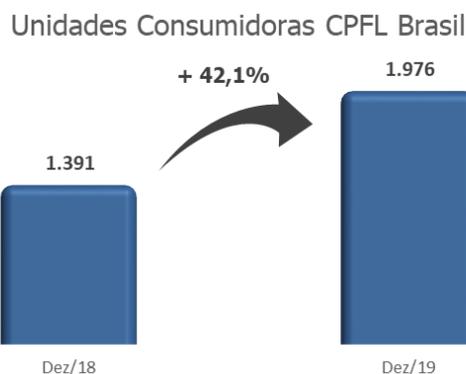
Parques Eólicos do Complexo Gameleira

Os parques eólicos do Complexo Gameleira (Costa das Dunas, Figueira Branca, Farol de Touros e Gameleira), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, tem previsão de entrada em operação em 2024. A capacidade instalada é de 81,7 MW e a garantia física é de 39,4 MW médios. Parte da energia (12,0 MW médios) foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 93,49/MWh – Dezembro de 2019) e o restante foi vendido no mercado livre.

2.3) Comercialização

Número de Unidades Consumidoras

Em Dezembro/19, o número de Unidades Consumidoras da CPFL Brasil chegou a 1.976, um aumento de 42,1%.



2.4) Transmissão

Portfólio em Operação						
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede
Piracicaba	SP	8,9	100	Abr/16	1	0
Morro Agudo	SP	10,8	100	Jun/17	1	1

Portfólio em Construção						
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex estimado pela Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede
Maracanaú	CE	7,9	102	Mar/22	1	2
Sul I	SC	26,4	366	Mar/24	1	320
Sul II	RS	33,9	349	Mar/24	3	85

Nota: Data Base - Piracicaba (19/12/12) – Morro Agudo (01/06/14) – Maracanaú (28/06/18) – Sul I e II (20/12/18).

3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA

3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta	11.753	10.314	14,0%	45.009	42.626	5,6%
Receita Operacional Líquida	8.022	6.686	20,0%	29.932	28.137	6,4%
Receita com construção de infraestrutura	600	569	5,4%	2.088	1.772	17,8%
Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)	7.423	6.118	21,3%	27.844	26.364	5,6%
Custo com Energia Elétrica	(4.839)	(3.885)	24,6%	(18.371)	(17.838)	3,0%
Margem de Contribuição	2.583	2.233	15,7%	9.473	8.526	11,1%
PMSO	(908)	(950)	-4,3%	(3.318)	(3.134)	5,9%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(1.076)	(994)	8,3%	(3.880)	(3.456)	12,3%
Equivalência Patrimonial	92	93	-1,6%	349	334	4,5%
EBITDA¹	1.741	1.354	28,6%	6.394	5.637	13,4%
Resultado Financeiro	(163)	(271)	-39,9%	(726)	(1.103)	-34,1%
Lucro Antes da Tributação	1.127	681	65,6%	3.986	2.940	35,6%
Lucro Líquido	857	670	27,8%	2.748	2.166	26,9%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Outros	Consolidado
4T19					
EBITDA ¹	997	331	376	35	1.741
Resultado Financeiro	(23)	(26)	(88)	(25)	(163)
Lucro Líquido	608	239	115	(105)	857
4T18					
EBITDA ¹	726	312	298	17	1.354
Resultado Financeiro	(61)	(43)	(129)	(37)	(271)
Lucro Líquido	511	234	107	(182)	670
Variação (%)					
EBITDA ¹	37,3%	6,2%	26,1%	108,4%	28,6%
Resultado Financeiro	-61,8%	-39,4%	-31,9%	-32,8%	-39,9%
Lucro Líquido	18,8%	2,0%	7,3%	-42,5%	27,8%

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Outros	Consolidado
2019					
EBITDA ¹	3.696	1.307	1.204	188	6.394
Resultado Financeiro	(197)	(153)	(404)	27	(726)
Lucro Líquido	1.835	864	107	(57)	2.748
2018					
EBITDA ¹	3.004	1.272	1.209	152	5.637
Resultado Financeiro	(310)	(248)	(504)	(40)	(1.103)
Lucro Líquido	1.432	770	119	(155)	2.166
Variação (%)					
EBITDA ¹	23,0%	2,7%	-0,4%	23,3%	13,4%
Resultado Financeiro	-36,3%	-38,5%	-19,9%	-167,7%	-34,1%
Lucro Líquido	28,1%	12,2%	-9,9%	-63,3%	26,9%

Notas: (1) A análise por segmento de negócio é apresentada no capítulo 5; (2) A abertura do desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio é apresentada no anexo 6.4.

Efeitos não caixa, itens extraordinários e outros

Destacamos abaixo os efeitos não caixa, itens extraordinários e outros de maior relevância observados nos períodos analisados, como forma de facilitar o entendimento das variações nos resultados da Companhia.

Efeitos no EBITDA - R\$ milhões	4T19	4T18	2019	2018
Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	45	43	281	345
Despesas legais e judiciais	(46)	(74)	(172)	(187)
Baixa de ativos	(72)	(113)	(174)	(188)
Outros itens extraordinários:				
Integração da CPFL Renováveis com CPFL Energia	(4)	-	(9)	-
CPFL Renováveis - fim da carência dos contratos de O&M	(6)	(3)	(20)	(5)
CPFL Renováveis - Recuperação de créditos de PIS/Cofins	-	-	-	17

Efeitos no resultado financeiro - R\$ milhões	4T19	4T18	2019	2018
Marcação a mercado (MTM)	2	18	2	(27)
Receita financeira decorrente dos recursos re-IPO	-	-	63	-

Receita Operacional

No 4T19, a receita operacional bruta atingiu R\$ 11.753 milhões, representando um aumento de 14,0% (R\$ 1.439 milhões). As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 3.730 milhões no 4T19, representando um aumento de 2,8% (R\$ 103 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 8.022 milhões no 4T19, registrando um aumento de 20,0% (R\$ 1.336 milhões).

Em 2019, a receita operacional bruta atingiu R\$ 45.009 milhões, representando um aumento de 5,6% (R\$ 2.383 milhões). As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 15.077 milhões em 2019, representando um aumento de 4,1% (R\$ 587 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 29.932 milhões em 2019, registrando um aumento de 6,4% (R\$ 1.796 milhões).

A abertura da receita operacional líquida por segmento de negócio é apresentada na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Distribuição	6.423	5.160	24,5%	24.260	22.467	8,0%
Geração Convencional	322	285	13,0%	1.213	1.144	6,0%
Geração Renovável	583	516	13,1%	1.928	1.936	-0,4%
Comercialização	949	963	-1,5%	3.491	3.496	-0,2%
Serviços	164	153	7,0%	614	533	15,3%
Eliminações e Outros	(419)	(391)	7,2%	(1.574)	(1.441)	9,2%
Total	8.022	6.686	20,0%	29.932	28.137	6,4%

Para mais detalhes sobre a variação da receita por segmento, vide capítulo 5 – Performance dos negócios.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	692	643	7,6%	2.794	2.668	4,7%
PROINFA	94	81	17,1%	397	331	20,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	3.812	2.893	31,8%	14.199	13.970	1,6%
Crédito de PIS e COFINS	(401)	(317)	26,6%	(1.484)	(1.503)	-1,3%
Total	4.197	3.300	27,2%	15.907	15.466	2,8%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	550	485	13,5%	2.081	2.115	-1,6%
Encargos de Transporte de Itaipu	71	68	4,1%	281	266	5,6%
Encargos de Conexão	40	47	-14,5%	174	163	6,6%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	12	14	-16,5%	48	49	-2,0%
ESS / EER	33	32	2,6%	127	29	340,4%
Crédito de PIS e COFINS	(64)	(60)	6,3%	(246)	(249)	-1,4%
Total	642	585	9,6%	2.464	2.372	3,9%
Custo com Energia Elétrica	4.839	3.885	24,6%	18.371	17.838	3,0%

Energia comprada para revenda

No 4T19, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 4.197 milhões, um aumento de 27,2% (R\$ 898 milhões), influenciado principalmente pela **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo**, que aumentou 31,8% (R\$ 919 milhões). Esse aumento foi decorrente do maior preço médio de compra e da maior quantidade de energia comprada, como mostrado nas tabelas abaixo.

No ano de 2019, esse custo atingiu R\$ 15.907 milhões, um aumento de 2,8% (R\$ 440 milhões), devido principalmente a:

- Maior custo com **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e curto prazo** (R\$ 229 milhões), devido a um aumento na quantidade de energia comprada, parcialmente compensado pela redução no preço médio de compra;
- Aumento no custo de **Itaipu** (R\$ 126 milhões), devido ao aumento no preço médio de compra (em função de variação cambial), parcialmente compensado pela redução na quantidade de energia comprada.

Quantidade física (GWh)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.780	2.806	-1,0%	11.021	11.117	-0,9%
PROINFA	295	305	-3,3%	1.102	1.111	-0,8%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	16.956	15.918	6,5%	66.283	61.461	7,8%
Total	20.030	19.030	5,3%	78.406	73.689	6,4%

Preço médio (R\$/MWh)	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Energia de Itaipu Binacional	249,03	229,13	8,7%	253,52	240,03	5,6%
PROINFA	319,71	264,09	21,1%	360,43	297,52	21,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	224,82	181,72	23,7%	214,22	227,30	-5,8%
Total	209,56	173,39	20,9%	202,88	209,89	-3,3%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 4T19, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 642 milhões, um aumento de 9,6% (R\$ 56 milhões). Essa variação foi decorrente principalmente do aumento nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), que totalizaram um aumento de R\$ 59 milhões no período.

No ano de 2019, os encargos somaram R\$ 2.464 milhões, um aumento de 3,9% (R\$ 92 milhões), sendo a principal variação (R\$ 98 milhões) em **encargos setoriais (ESS/EER)** devido aos recursos da CONER que reduziram drasticamente essa despesa em 2018.

Margem de Contribuição

No 4T19, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 2.583 milhões, um aumento de 15,7% (R\$ 351 milhões). Em 2019, a **margem de contribuição** foi de R\$ 9.473 milhões, um aumento de 11,1% (R\$ 947 milhões). Os resultados do trimestre e do ano refletem principalmente o bom desempenho do segmento de Distribuição.

PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(403)	(380)	(23)	6,0%	(1.481)	(1.414)	(66)	4,7%
Material	(75)	(70)	(5)	7,5%	(279)	(258)	(21)	8,2%
Serviços de Terceiros	(199)	(193)	(6)	3,3%	(715)	(692)	(23)	3,3%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(231)	(306)	76	-24,7%	(844)	(770)	(74)	9,6%
<i>PDD</i>	<i>(39)</i>	<i>(56)</i>	<i>17</i>	<i>-30,6%</i>	<i>(233)</i>	<i>(169)</i>	<i>(64)</i>	<i>37,9%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(46)</i>	<i>(74)</i>	<i>28</i>	<i>-37,4%</i>	<i>(172)</i>	<i>(187)</i>	<i>14</i>	<i>-7,6%</i>
<i>Outros</i>	<i>(146)</i>	<i>(177)</i>	<i>31</i>	<i>-17,5%</i>	<i>(438)</i>	<i>(414)</i>	<i>(24)</i>	<i>5,8%</i>
Total PMSO Reportado	(908)	(950)	41	-4,3%	(3.318)	(3.134)	(184)	5,9%

O PMSO atingiu R\$ 908 milhões no 4T19, uma redução de 4,3% (R\$ 41 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 36,0% (R\$ 41 milhões) na baixa de ativos, devido ao maior montante registrado em ativos de projetos na CPFL Renováveis no 4T18, em decorrência da incerteza de investimentos, parcialmente compensado pela maior baixa de ativos nas distribuidoras registrada no 4T19;
- (ii) Redução de 37,4% (R\$ 28 milhões) nas despesas legais e judiciais;

- (iii) Redução de 30,6% (R\$ 17 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os esforços de combate à inadimplência, como o aumento do número de cortes, além de negociações com hospitais e outras instituições públicas, que foram combinadas a ações de eficiência energética, visando evitar futuros inadimplementos;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Efeitos extraordinários observados na CPFL Renováveis, que totalizaram R\$ 7 milhões:
- Custos relativos à integração da CPFL Renováveis ao grupo CPFL Energia (R\$ 4 milhões);
 - Fim da carência dos contratos de O&M dos parques eólicos de Campos dos Ventos e São Benedito (R\$ 3 milhões);
- (v) Aumento de 28,2% (R\$ 7 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;
- (vi) Demais itens com variação de 4,5% (R\$ 31 milhões), em linha com a inflação do período (IPCA de 4,31% e IGP-M de 7,30%).

Em 2019, o PMSO atingiu R\$ 3.318 milhões, um aumento de 5,9% (R\$ 184 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Aumento de 37,9% (R\$ 64 milhões) na provisão para devedores duvidosos;
- Efeitos extraordinários observados na CPFL Renováveis, que totalizaram uma variação de R\$ 42 milhões:
 - Recuperação de créditos de PIS/Cofins no 2T18 (R\$ 17 milhões);
 - Fim da carência dos contratos de O&M dos parques eólicos de Campos dos Ventos e São Benedito (R\$ 16 milhões);
 - Custos relativos à integração da CPFL Renováveis ao grupo CPFL Energia (R\$ 9 milhões);
- Aumento de 31,5% (R\$ 26 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;
- Itens ligados à inflação com variação de 3,2% (R\$ 81 milhões);

Parcialmente compensado por:

- Redução de 7,6% (R\$ 14 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- Redução de 7,4% (R\$ 14 milhões) na baixa de ativos.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Custos com construção de infraestrutura	599	569	5,3%	2.086	1.772	17,7%
Entidade de Previdência Privada	27	22	21,4%	113	90	25,2%
Depreciação e Amortização	451	402	12,0%	1.681	1.594	5,5%
Total	1.076	994	8,3%	3.880	3.456	12,3%

EBITDA

No 4T19, o **EBITDA** atingiu R\$ 1.741 milhões, registrando um aumento de 28,6% (R\$ 387 milhões), reflexo principalmente do bom desempenho do segmento de Distribuição; os demais segmentos também apresentaram variações positivas.

Em 2019, o **EBITDA** atingiu R\$ 6.394 milhões, um aumento de 13,4% (R\$ 757 milhões), reflexo principalmente do desempenho do segmento de Distribuição.

O EBITDA é calculado conforme a Instrução CVM 527/12 e demonstrado na tabela abaixo:

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Lucro Líquido	857	670	27,8%	2.748	2.166	26,9%
Depreciação e Amortização	451	403	12,0%	1.682	1.595	5,5%
Resultado Financeiro	163	271	-39,9%	726	1.103	-34,1%
Imposto de Renda / Contribuição Social	271	10	2484,3%	1.238	774	60,0%
EBITDA	1.741	1.354	28,6%	6.394	5.637	13,4%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receitas	186	184	1,0%	904	762	18,5%
Despesas	(348)	(454)	-23,4%	(1.630)	(1.865)	-12,6%
Resultado Financeiro	(163)	(271)	-39,9%	(726)	(1.103)	-34,1%

No 4T19, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 163 milhões, uma redução de 39,9% (R\$ 108 milhões). Essa variação é explicada basicamente pela redução de 28,4% (R\$ 98 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), em função da redução das taxas de juros (CDI) e do menor endividamento (para mais detalhes, ver item 3.2.1 – Dívida IFRS).

Em 2019, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 726 milhões, uma redução de 34,1% (R\$ 376 milhões). Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Redução de 19,5% (R\$ 264 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo da menor taxa de juros, da redução do endividamento e do maior saldo de caixa mantido do dia 13/jun até o dia 30/set, quando foi realizada a transferência, da State Grid para a CPFL Energia, das ações da CPFL Renováveis (R\$ 63 milhões – efeito extraordinário);
- (ii) Variação de R\$ 29 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (iii) Aumento de 4,8% (R\$ 17 milhões) em **acréscimos, multas moratórias, negociações e parcelamento de débitos**;
- (iv) Outros efeitos (R\$ 66 milhões).

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T19, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram aumento de R\$ 260 milhões. Esse aumento é explicado principalmente pela variação do lucro antes da tributação e pelo

reconhecimento de créditos fiscais na RGE e na CPFL Renováveis, em consonância com a ICVM 371, no montante de R\$ 211 milhões no 4T18 e de R\$ 41 milhões no 4T19, o que impactou essa comparação em R\$ 169 milhões.

No ano, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram aumento de R\$ 464 milhões, influenciados pelos mesmos efeitos citados acima.

Lucro Líquido

O **lucro líquido** foi de R\$ 857 milhões no 4T19, registrando um aumento de 27,8% (R\$ 186 milhões). Além do bom desempenho do EBITDA, a menor despesa financeira líquida contribuiu para esse resultado.

No ano de 2019, o **lucro líquido** foi de R\$ 2.748 milhões, registrando um aumento de 26,9% (R\$ 582 milhões).

Destinação do Lucro Líquido do Exercício

A política de dividendos da CPFL Energia estabelece que seja distribuído no mínimo 50% do lucro líquido ajustado, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, aos titulares de suas ações. A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	R\$ mil
Lucro líquido do exercício - Individual	2.702.671
Realização do resultado abrangente	25.672
Dividendos prescritos	765
Lucro líquido base para destinação	2.729.108
Reserva legal	(135.134)
Reserva estatutária - reforço de capital de giro	(518.795)
Dividendo mínimo obrigatório	(641.884)
Dividendo adicional proposto	(1.433.295)

Dividendo

O Conselho de Administração propõe a distribuição de R\$ 2.075 milhões em dividendos aos detentores de ações ordinárias, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). O valor proposto corresponde a R\$ 1,800972882 por ação, relativo ao exercício fiscal de 2019.

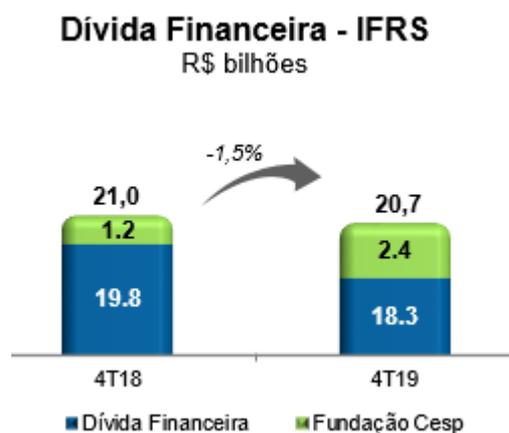
Reserva Estatutária – Reforço de Capital de Giro

Para este exercício, considerando o atual cenário macro com uma incipiente retomada econômica e, também considerando as incertezas quanto à hidrologia, a Administração da Companhia está propondo a destinação de R\$ 519 milhões à reserva estatutária - reforço de capital de giro.

3.2) Endividamento

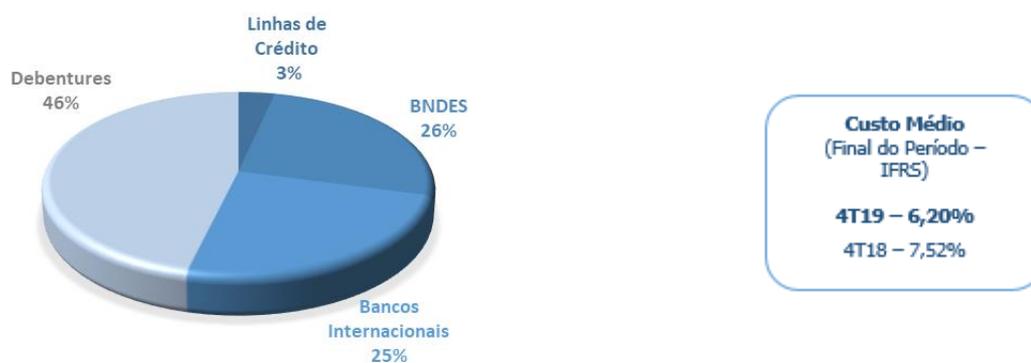
3.2.1) Dívida IFRS

Em 31 de dezembro de 2019, a dívida da CPFL Energia era R\$ 21 bilhões, com uma variação de -1,5% em relação ao ano anterior; o total da dívida financeira do grupo era de R\$ 18,3 bilhões.



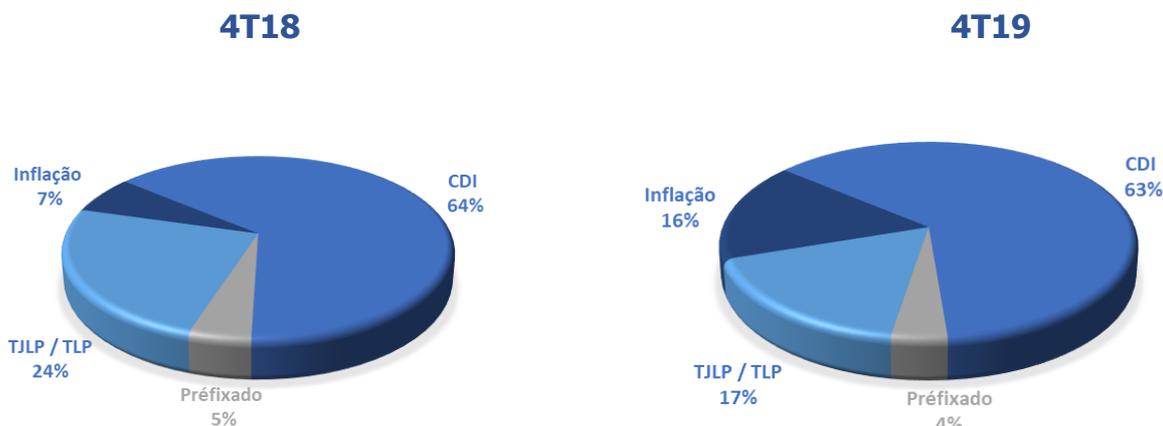
Nota: considera o efeito de marcação a mercado (MTM) e gastos com captação e emissão.

Perfil da Dívida – IFRS



É prática do grupo CPFL mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado e, por essa razão, parte das dívidas, cerca de R\$ 5 bilhões, possui operações de *hedge*. Para os casos em moeda estrangeira, por exemplo, que representam cerca de 26% do montante total das dívidas do grupo (em IFRS), foram contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Indexação Pós-Hedge 4T18 vs. 4T19

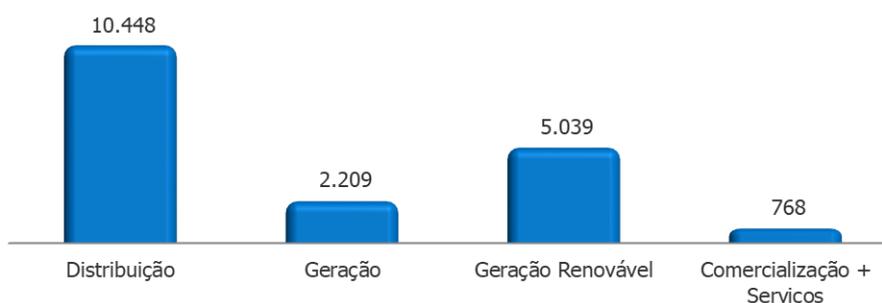


Nota: para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (24,5% do total no 4T19), são contratadas operações de swap, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida em IFRS

IFRS R\$ Milhões	4T19	4T18	Var. %
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>)	(18.294)	(19.752)	-7,4%
(+) Disponibilidades	1.937	1.891	2,4%
(=) Dívida Líquida	(16.357)	(17.860)	-8,4%

Dívida por Segmento (R\$ Milhões – IFRS)



Notas:

- 1) O segmento de Geração considera as empresas CPFL Geração, Ceran e CPFL Transmissão Piracicaba; o segmento de Serviços considera a CPFL Serviços e a CPFL Eficiência Energética.
- 2) Considera apenas o principal da dívida e derivativos.

Cronograma de Amortização da Dívida em IFRS (Dez/19)

A CPFL Energia avalia constantemente oportunidades de mercado que viabilizem resultados financeiros que vão ao encontro das políticas e estratégias do grupo. Dessa forma, face ao amplo acesso da CPFL a diversas modalidades de captação de recursos via mercado, tanto nacional quanto internacional, o portfólio de dívidas do grupo é composto por diferentes modalidades e instrumentos.

A posição de caixa ao final do 4T19 possuía índice de cobertura de **0,62x** das amortizações do próximo ano, sendo suficiente para honrar parte dos compromissos de amortização no ano de 2020. O prazo médio de amortização, calculado a partir desse cronograma, é de **3,18** anos.

O cronograma de amortização da dívida financeira abaixo considera apenas o principal da dívida e derivativos.



Nota:

1) Considera apenas o principal da dívida e derivativos. Para se chegar ao resultado financeiro de R\$ 18.294, faz-se a inclusão dos encargos e o efeito de Marcação a Mercado (MTM) e custo de captação.

Custo da Dívida Bruta¹ no critério IFRS



Nota: (1) o cálculo considera o custo médio de dívida do final do período, para melhor refletir as variações nas taxas de juros.

Ratings

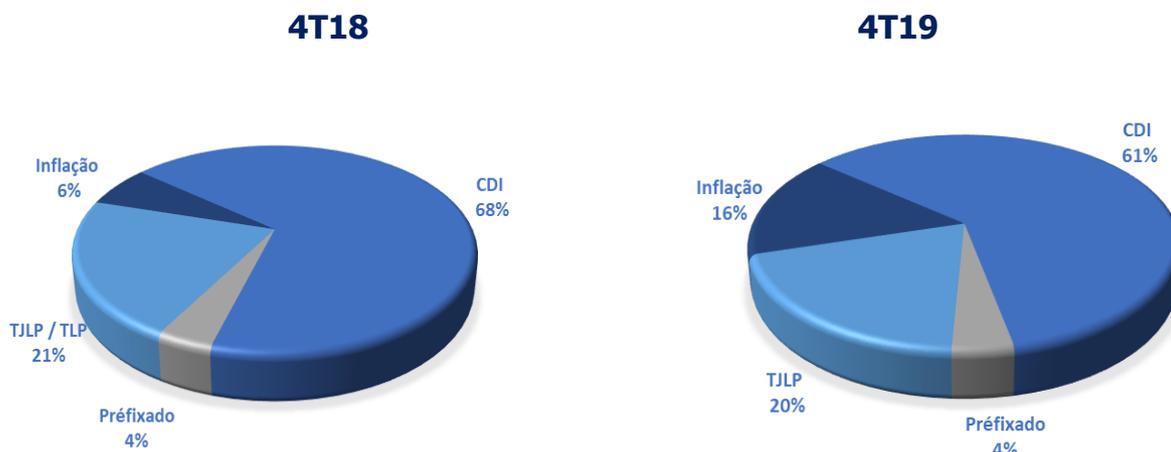
A tabela a seguir demonstra os ratings corporativos da CPFL Energia.

Ratings CPFL Energia - Crédito Corporativo			
Agência	Escala	Rating	Perspectiva
Standard & Poor's	Nacional Brasil	brAAA	Estável
Fitch Ratings	Nacional Brasil	AAA(bra)	Estável
Moody's	Nacional Brasil Global	Aaa.br Ba1	Estável

3.2.2) Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação e Custo da Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação¹ Pós-Hedge² no Critério dos *Covenants* Financeiros – 4T18 vs. 4T19



1) Considerando a consolidação proporcional da CPFL Renováveis, Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

2) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (23,64% do total), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida no Critério dos *Covenants* Financeiros e Alavancagem

No final do 4T19, a Dívida Líquida *Pro forma* atingiu **R\$ 16.849 milhões**, um aumento de **3,5%** em relação à posição de dívida líquida no final do 4T18, no montante de **R\$ 16.274 milhões**.

Critério Covenants R\$ Milhões	4T19	4T18	Var.
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>) ¹	(18.987)	(17.868)	6,3%
(+) Disponibilidades	2.138	1.593	34,2%
(=) Dívida Líquida	(16.849)	(16.274)	3,5%
EBITDA <i>Proforma</i> ²	6.677	5.343	25,0%
Dívida Líquida / EBITDA	2,52	3,05	-17,2%

1) Considera consolidação proporcional da CPFL Renováveis, Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

2) EBITDA *Pro forma* no critério de apuração dos *covenants* financeiros: ajustado de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Em consonância com os critérios de cálculo dos *covenants* financeiros dos contratos de empréstimo junto às instituições financeiras, a dívida líquida e o EBITDA são ajustados de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Considerando-se que a Dívida Líquida *Pro forma* totalizou **R\$ 16.849 milhões** e o EBITDA *Pro forma* dos últimos 12 meses atingiu **R\$ 6.677 milhões**, a relação Dívida Líquida / EBITDA *Pro forma* ao final do 4T19 alcançou **2,52x**.

Alavancagem no critério *Covenants* – R\$ bilhões

Alavancagem | Critério dos *covenants* financeiros | R\$ bilhões



3.3) Investimentos

3.3.1) Investimentos Realizados

Segmento	Investimentos (R\$ Milhões)					
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Distribuição	598	617	-3,1%	2.033	1.770	14,9%
Geração - Convencional	5	6	-17,5%	12	8,05	43,7%
Geração - Renováveis	32	51	-38,4%	126	225	-44,0%
Comercialização	7	1	750,9%	9	3	193,1%
Serviços e Outros ¹	22	18	22,2%	54	53	1,2%
Transmissão	10	1	1778,3%	21	3	504,1%
Total	672	693	-3,0%	2.254	2.062	9,3%

Nota: 1) Outros – refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

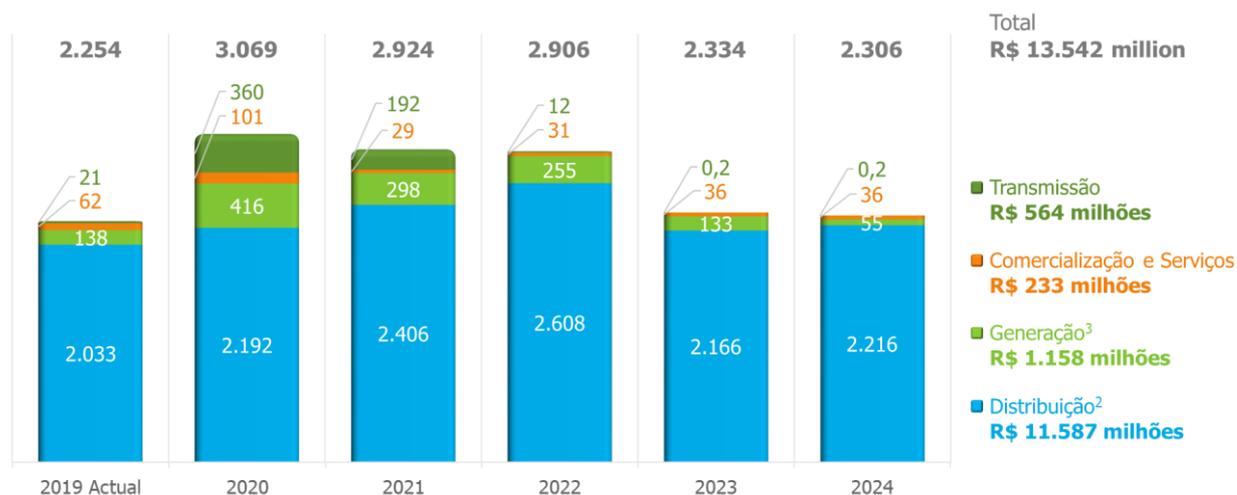
Em 2019, os investimentos foram de R\$ 2.254 milhões, um aumento de 9,3%, comparado aos R\$ 2.062 milhões registrados em 2018. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL Energia no segmento de Distribuição:

- Ampliação e reforço do sistema elétrico;
- Melhorias na manutenção do sistema elétrico;
- Infraestrutura operacional;
- Modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação;
- Serviços de atendimento aos clientes.

3.3.2) Investimentos Previstos

Em 29 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a proposta da Diretoria Executiva para o Orçamento Anual de 2020 e Projeções Plurianuais 2021/2024 da Companhia, a qual foi previamente debatida com a Comissão de Orçamento e Finanças Corporativas.

Investimentos Previstos (R\$ milhões)¹



Notas:

- 1) Moeda constante;
- 2) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentre outros itens financiados pelos consumidores);
- 3) Convencional + Renováveis.

4) MERCADO DE CAPITAIS

4.1) Desempenho das Ações

Em 30 de dezembro de 2019, a CPFL Energia tinha suas ações negociadas na B3 (Novo Mercado) e na New York Stock Exchange (NYSE) (ADR Nível III), segmentos com os mais elevados níveis de governança corporativa.

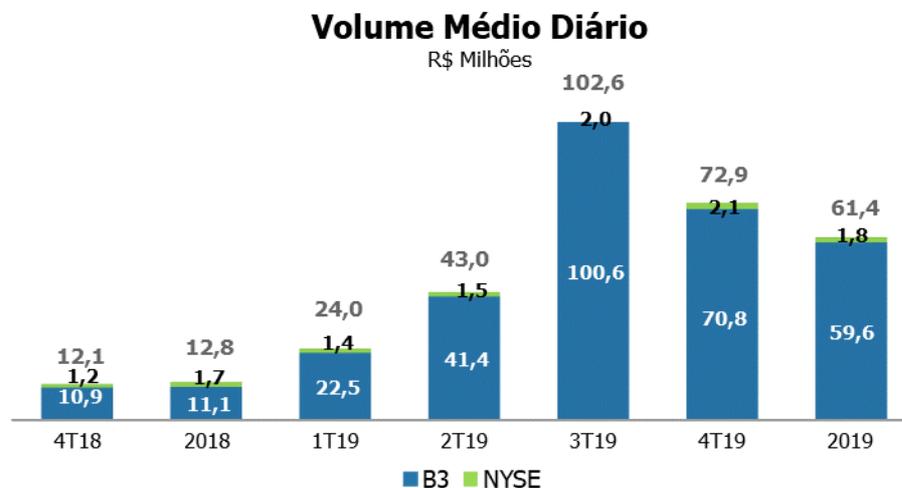
B3				NYSE			
Data	CPFE3	IEE	IBOV	Data	CPL	DJBr20	Dow Jones
30/12/2019	R\$ 35,55	76.627	115.645	30/12/2019	\$ 17,46	25.727	28.462
30/09/2019	R\$ 32,89	68.122	104.745	30/09/2019	\$ 15,77	22.562	26.917
28/12/2018	R\$ 28,85	49.266	87.887	28/12/2018	\$ 14,82	21.739	23.139
Var. Tri	8,1%	12,5%	10,4%	Var. Tri	10,7%	14,0%	5,7%
Var. 12M	23,2%	55,5%	31,6%	Var. 12M	17,8%	18,3%	23,0%

As ações da CPFL Energia fecharam o ano de 2019 em R\$ 35,55 por ação na B3 e US\$ 17,46 por ADR na NYSE, uma valorização no trimestre de 8,1% e 10,7%, respectivamente. Considerando a variação nos últimos 12 meses, as ações e os ADRs apresentaram uma valorização de 23,2% na B3 e de 17,8% na NYSE.

4.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação da CPFL Energia no 4T19 foi de R\$ 72,9 milhões, sendo R\$ 70,8 milhões na B3 e R\$ 2,1 milhões na NYSE, representando um aumento de 502,2% em relação ao 4T18, enquanto que, no período, o volume médio diário do IBOVESPA e do IEE tiveram um aumento de 19,3% e 21,2%, respectivamente. Esse aumento de volume das ações

da CPFL Energia se deve principalmente ao aumento do *free float* da Companhia, de 5,25% para 16,29%, após a Oferta Pública de Ações concluída em 12 de junho de 2019.



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na B3 e na NYSE.

4.3) Cancelamento do Programa de ADRs e Deslistagem da NYSE

Em linha com o divulgado no Fato Relevante de 18 de dezembro de 2019, de sua intenção de rescindir seu contrato de depósito com o Citibank, N.A. e de retirar as ADSs da NYSE, com o eventual plano de rescindir seu registro na US Securities and Exchange Commission (a "SEC"), em 28 de janeiro de 2020 foram suspensas as negociações de ADSs pela NYSE e dada entrada no Formulário 25 na SEC para a deslistagem de suas American Depositary Shares ("ADSs")

A Companhia emitiu pela primeira vez ADSs e as listou na NYSE em setembro de 2004, principalmente, para promover a negociação de suas ações ordinárias e aumentar a visibilidade da marca da Companhia nos EUA. A CPFL entende que o racional econômico para manter uma listagem na NYSE diminuiu devido, em parte, a: (i) aumentos no volume negociado de ações brasileiras na B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão ("B3") no Brasil por investidores estrangeiros, devido à internacionalização do mercado financeiro e de capitais brasileiro, além do estreitamento da distância entre os padrões de divulgação do Brasil e dos EUA com relação a reportes financeiros; e (ii) uma tendência decrescente nos últimos anos no volume de negociação das ADSs da Companhia da NYSE.

A CPFL manterá o registro de suas ações ordinárias na B3 e a Companhia permanecerá sujeita às obrigações de divulgação aplicáveis nos termos da legislação e regulação brasileiras. A CPFL pretende continuar a divulgar seus reportes periódicos, resultados anuais e intermediários e comunicações conforme exigido pela legislação e regulação aplicáveis em seu website

5) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS

5.1) Segmento de Distribuição

5.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta	9.963	8.613	15,7%	38.656	36.310	6,5%
Receita Operacional Líquida	6.423	5.160	24,5%	24.260	22.467	8,0%
Custo com Energia Elétrica	(4.071)	(3.104)	31,1%	(15.623)	(15.022)	4,0%
Custos e Despesas Operacionais	(1.585)	(1.526)	3,8%	(5.761)	(5.208)	10,6%
Resultado do Serviço	768	530	44,9%	2.876	2.237	28,5%
EBITDA⁽¹⁾	997	726	37,3%	3.696	3.004	23,0%
Resultado Financeiro	(23)	(61)	-61,8%	(197)	(310)	-36,3%
Lucro Antes da Tributação	744	469	58,7%	2.679	1.928	39,0%
Lucro Líquido	608	511	18,8%	1.835	1.432	28,1%

Nota:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dos ativos e passivos financeiros setoriais era positivo em R\$ 994 milhões. Se comparado a 31 de dezembro de 2018, houve uma redução de R\$ 514 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A movimentação desse saldo se deu pela constituição de um ativo de R\$ 667 milhões, principalmente em função de maiores custos com a energia de Itaipu (cobertura tarifária e risco hidrológico) e um aumento nos encargos setoriais. Em contrapartida, houve uma amortização de R\$ 1.270 milhões, favorecida principalmente pelos reajustes tarifários ocorridos ao longo do período, que permitiram o repasse de custos aos consumidores. A atualização monetária dos ativos e passivos totalizou R\$ 88 milhões.

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta						
Receita com Venda de Energia (Cativo + TUSD)	9.093	8.245	10,3%	34.012	30.203	12,6%
Energia Elétrica de Curto Prazo	304	13	-	1.103	781	41,3%
Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão	590	568	3,7%	2.067	1.771	16,7%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	(538)	(735)	-26,8%	(602)	1.208	-
Aporte CDE - Baixa Renda e Demais Subsídios Tarifários	397	375	6,0%	1.516	1.536	-1,3%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	45	43	5,0%	281	345	-18,7%
Outras Receitas e Rendas	91	122	-25,5%	364	525	-30,6%
Multas DIC e FIC	(18)	(17)	5,4%	(85)	(58)	46,7%
Total	9.963	8.613	15,7%	38.656	36.310	6,5%
Deduções da Receita Operacional Bruta						
ICMS	(1.857)	(1.647)	12,8%	(6.817)	(6.090)	11,9%
PIS e COFINS	(879)	(743)	18,3%	(3.332)	(3.179)	4,8%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(651)	(1.187)	-45,1%	(3.642)	(4.016)	-9,3%
Programa de P&D e Eficiência Energética	(58)	(45)	27,7%	(220)	(203)	8,4%
PROINFA	(48)	(40)	21,6%	(175)	(152)	15,5%
Bandeiras Tarifárias e Outros	(39)	216	-	(181)	(179)	1,1%
Outros	(7)	(7)	11,7%	(28)	(24)	16,3%
Total	(3.540)	(3.452)	2,5%	(14.396)	(13.843)	4,0%
Receita Operacional Líquida	6.423	5.160	24,5%	24.260	22.467	8,0%

No 4T19, a receita operacional bruta atingiu R\$ 9.963 milhões, um aumento de 15,7% (R\$ 1.351 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento de 10,3% (R\$ 849 milhões) na receita com venda de energia (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) do reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período entre 4T18 e 4T19 (aumentos médios de 13,31% na CPFL Santa Cruz em março de 2019, de 8,66% na CPFL Paulista em abril de 2019, de 8,63% na RGE e 1,72% na RGE Sul em junho de 2019); (ii) do aumento de 2,4% na carga da área de concessão¹. Em contrapartida tivemos uma revisão tarifária com efeitos médios negativos para o consumidor de 7,80% na CPFL Piratininga;
- Variação de R\$ 291 milhões em Energia Elétrica de Curto Prazo decorrente de um PLD maior;
- Redução de 26,8% (R\$ 197 milhões) na contabilização dos Ativos/Passivos Financeiros Setoriais;
- Aumento de 6,0% (R\$ 22 milhões) nos subsídios tarifários (aporte de CDE);
- Aumento de 3,7% (R\$ 21 milhões) na Receita de Construção de Infraestrutura de Concessão, que tem contrapartida de mesmo valor nos custos operacionais;

Parcialmente compensados pelo seguinte fator:

- Redução de 20,3% (R\$ 30 milhões) em outros itens da Receita;

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 3.540 milhões no 4T19, representando um aumento de 2,5% (R\$ 88 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento de 14,5% (R\$ 346 milhões) nos impostos (ICMS e PIS/Cofins);

¹ Se desconsiderarmos o consumo de grandes consumidores, que migraram para a Rede Básica, a carga no 4T19, seria de +2,8%.

- Variação de R\$ 255 milhões na contabilização das bandeiras tarifárias homologadas pela CCEE;
- Aumento de 23,9% (R\$ 22 milhões) nos demais itens.

Parcialmente compensados pelos seguintes fatores:

- Redução de 45,1% (R\$ 535 milhões) na CDE decorrente da redução da cota de CDE, principalmente em função do encerramento dos empréstimos da conta ACR.

A receita operacional líquida foi de R\$ 6.423 milhões no 4T19, representando um aumento de 24,5% (R\$ 1.263 milhões).

Em 2019, a receita operacional bruta atingiu R\$ 38.656 milhões, um aumento de 6,5% (R\$ 2.346 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento de 12,6% (R\$ 3.810 milhões) na receita com venda de energia (cativo + clientes livres), em decorrência: (i) do reajuste tarifário médio positivo das distribuidoras no período de 2018 e de 2019; e (ii) do aumento de 1,2% na carga da área de concessão²;
- Aumento de 41,3% (R\$ 322 milhões) em Energia Elétrica de Curto Prazo decorrente de uma maior sobra de energia uma vez que em 2018 houve um Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) para redução de contratação da distribuidora, algo que não ocorreu em 2019.
- Aumento de 16,7% (R\$ 296 milhões) na Receita de Construção de Infraestrutura de Concessão;

Parcialmente compensados por:

- Variação de R\$ 1.810 milhões nos Ativos/Passivos Financeiros Setoriais, passando de um ativo de R\$ 1.208 milhões em 2018 para um passivo de R\$ 602 milhões em 2019;
- Redução de 30,6% (R\$ 160 milhões) em Outras Receitas e Rendas;
- Redução de 18,7% (R\$ 64 milhões) na atualização do Ativo Financeiro da Concessão;
- Aumento de 46,7% (R\$ 27 milhões) em Multas de DIC e FIC principalmente em função dos temporais observados na região Sul no início de 2019.
- Redução de 1,3% (R\$ 20 milhões) na CDE;

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 14.396 milhões em 2019, representando um aumento de 4,0% (R\$ 553 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento de 9,5% (R\$ 880 milhões) nos impostos (ICMS e PIS/Cofins);
- Aumento de 15,5% (R\$ 24 milhões) no Proinfa
- Aumento de 5,7% (R\$ 23 milhões) nos demais itens;

Parcialmente compensados por:

- Redução de 9,3% (R\$ 374 milhões) na CDE;

A receita operacional líquida atingiu R\$ 24.260 milhões em 2019, representando um aumento de 8,0% (R\$ 1.793 milhões).

² Se desconsiderarmos o consumo de grandes consumidores, que migraram para a Rede Básica, a carga em 2019, seria de 1,9%.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	692	643	7.6%	2,794	2,668	4.7%
PROINFA	94	81	17.1%	397	331	20.1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	3,000	2,061	45.6%	11,298	10,979	2.9%
Crédito de PIS e COFINS	(331)	(242)	36.7%	(1,228)	(1,239)	-0.9%
Total	3,456	2,542	35.9%	13,260	12,738	4.1%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	529	465	13.7%	2,001	2,039	-1.8%
Encargos de Transporte de Itaipu	71	68	4.1%	281	266	5.6%
Encargos de Conexão	38	45	-15.6%	167	155	7.4%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	6	9	-25.9%	29	30	-3.8%
ESS / EER	33	32	2.5%	127	29	-
Crédito de PIS e COFINS	(63)	(57)	9.1%	(241)	(235)	2.7%
Total	615	562	9.4%	2,363	2,284	3.5%
Custo com Energia Elétrica	4,071	3,104	31.1%	15,623	15,022	4.0%

Energia Comprada para Revenda

No 4T19, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.456 milhões, o que representa um aumento de 35,9% (R\$ 914 milhões), devido ao custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, que teve um aumento de 45,6% (R\$ 939 milhões) devido a um aumento na quantidade de energia e um aumento no preço médio de compra, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Em 2019, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 13.260 milhões, o que representa um aumento de 4,1% (R\$ 522 milhões), devido:

- Maior custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo** (R\$ 319 milhões), que teve um aumento na quantidade de energia comprada, parcialmente compensada pela redução no preço médio de compra;
- Aumento no custo com **Energia de Itaipu** (R\$ 126 milhões) decorrente do aumento no preço médio de compra (reflexo da variação cambial), parcialmente compensado pela redução na quantidade de energia comprada.
-

Quantidade física	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.780	2.806	-1,0%	11.021	11.117	-0,9%
PROINFA	295	305	-3,3%	1.102	1.111	-0,8%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	11.658	10.370	12,4%	47.056	41.638	13,0%
Total	14.733	13.482	9,3%	59.179	53.866	9,9%
Tarifa média	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Energia de Itaipu Binacional	249,03	229,13	8,7%	253,52	240,03	5,6%
PROINFA	319,71	264,09	21,1%	360,43	297,52	21,1%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	257,35	198,72	29,5%	240,09	263,67	-8,9%
Total	234,58	188,59	24,4%	224,07	236,48	-5,2%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 4T19, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 615 milhões, um aumento de 9,4% (R\$ 53 milhões). Essa variação foi decorrente principalmente do aumento nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), que totalizaram um aumento de R\$ 57 milhões no período.

No ano de 2019, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição somaram R\$ 2.363 milhões, um aumento de 3,5% (R\$ 79 milhões), sendo a principal variação (R\$ 98 milhões) em **encargos setoriais (ESS/EER)** devido aos recursos da CONER que reduziram drasticamente essa despesa em 2018.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 1.585 milhões no 4T19, um aumento de 3,8% (R\$ 59 milhões). Em 2019, os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 5.761 milhões, um aumento de 10,6% (R\$ 553 milhões).

Os fatores que explicam essas variações seguem abaixo:

PMSO

PMSO Reportado (R\$ milhões)								
	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(258)	(245)	(13)	5,2%	(962)	(926)	(36)	3,9%
Material	(44)	(46)	2	-5,3%	(180)	(170)	(10)	5,9%
Serviços de Terceiros	(233)	(239)	6	-2,5%	(872)	(866)	(5)	0,6%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(204)	(209)	5	-2,4%	(749)	(620)	(130)	20,9%
<i>PDD</i>	<i>(40)</i>	<i>(50)</i>	<i>11</i>	<i>-21,2%</i>	<i>(233)</i>	<i>(166)</i>	<i>(67)</i>	<i>40,5%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(44)</i>	<i>(67)</i>	<i>22</i>	<i>-33,5%</i>	<i>(166)</i>	<i>(179)</i>	<i>12</i>	<i>-7,0%</i>
<i>Outros</i>	<i>(120)</i>	<i>(92)</i>	<i>(28)</i>	<i>30,4%</i>	<i>(350)</i>	<i>(275)</i>	<i>(75)</i>	<i>27,1%</i>
Total PMSO Reportado	(739)	(739)	1	-0,1%	(2.763)	(2.582)	(181)	7,0%

No 4T19, o **PMSO** atingiu R\$ 739 milhões, uma redução de 0,1% (R\$ 1 milhão) decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 33,5% (R\$ 22 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (ii) Redução de 21,2% (R\$ 11 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo os esforços de combate à inadimplência, como o aumento do número de cortes, além de negociações com hospitais e outras instituições públicas, que foram combinadas a ações de eficiência energética, visando evitar futuros inadimplementos;
- (iii) Demais itens com variação de -0,4% (R\$ 2 milhões).

Parcialmente compensadas por:

- (i) Aumento de 64,7% (R\$ 28 milhões) na baixa de ativos referentes a projetos descontinuados;
- (ii) Aumento de 28,2% (R\$ 7 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;

Em 2019, o **PMSO** atingiu R\$ 2.763 milhões, um aumento de 7,0% (R\$ 181 milhões) decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 40,5% (R\$ 67 milhões) na provisão para devedores duvidosos;
- (ii) Aumento de 38,8% (R\$ 45 milhões) na baixa de ativos referentes a projetos descontinuados;

- (iii) Aumento de 31,5% (R\$ 26 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex;
- (iv) Itens ligados à inflação com variação de 2,7% (R\$ 56 milhões);
Parcialmente compensadas por:
 - (i) Redução de 7,0% (R\$ 12 milhões) nas despesas legais e judiciais;

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Custos com construção de infraestrutura	590	568	3,7%	2.067	1.771	16,7%
Entidade de Previdência Privada	27	22	21,4%	111	88	25,3%
Depreciação e Amortização	216	182	18,3%	764	710	7,5%
Total	832	773	7,7%	2.941	2.569	14,5%

EBITDA

O **EBITDA** totalizou R\$ 997 milhões no 4T19, um aumento de 37,3% (R\$ 271 milhões), favorecido principalmente pelos efeitos positivos dos reajustes tarifários entre 2018 e 2019, combinado ao crescimento do mercado no período.

Em 2019, o **EBITDA** totalizou R\$ 3.696 milhões, um aumento de 23,0% (R\$ 692 milhões) em relação a 2018, favorecido pelo desempenho de mercado e aumento das tarifas, parcialmente compensado por um menor PMSO e PDD.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Lucro Líquido	608	511	18,8%	1.835	1.432	28,1%
Depreciação e Amortização	230	196	16,9%	820	767	7,0%
Resultado Financeiro	23	61	-61,8%	197	310	-36,3%
IR/CS	137	(42)	-	844	495	70,5%
EBITDA	997	726	37,3%	3.696	3.004	23,0%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receitas	163	161	1,1%	624	575	8,7%
Despesas	(186)	(222)	-16,2%	(822)	(885)	-7,1%
Resultado Financeiro	(23)	(61)	-61,8%	(197)	(310)	-36,3%

No 4T19, o resultado financeiro líquido registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 23 milhões, uma queda de 61,8% (R\$ 38 milhões) devido principalmente pela redução de 22,7% (R\$ 40 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, favorecido pela queda da taxa de juros (CDI).

Em 2019, o resultado financeiro líquido registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 197 milhões, uma redução de 36,3% (R\$ 113 milhões). Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Redução de 6,3% (R\$ 42 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**

decorrente da queda da taxa de juros (CDI).

- (ii) Redução de 19,5% (R\$ 18 milhões) nas **atualizações de contingências**.
- (iii) Aumento de 3,4% (R\$ 12 milhões) nos **acréscimos e multas moratórias**;
- (iv) Aumento de 9,8% (R\$ 8 milhões) na **atualização de ativos financeiros setoriais**;
- (v) Variação de 34 milhões nos **demais itens de receitas e despesas financeiras**;

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 608 milhões no 4T19, um aumento de 18,8% (R\$ 96 milhões). Em 2019, o **Lucro Líquido** totalizou R\$ 1.835 milhões, um aumento de 28,1% (R\$ 402 milhões).

5.1.2) Eventos Tarifários

Datas de referência

Revisões Tarifárias				
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão	Ciclo	Data dos Processos Tarifários
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2023	6º CRTP	23 de Outubro
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Março de 2021	5º CRTP	22 de março
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2023	5º CRTP	8 de abril
RGE	A cada 5 anos	Junho de 2023	5º CRTP	19 de junho

Reajustes tarifários anuais e Revisões tarifárias periódicas em 2019

	Reajustes tarifários anuais (RTAs)				Revisões tarifárias periódicas (RTPs)
	CPFL Santa Cruz	CPFL Paulista	RGE	RGE Sul	CPFL Piratininga
Resolução Homologatória	2,522	2,526	2,557		2,627
Reajuste	13.70%	12.02%	10.05%		1.88%
Parcela A	1.12%	0.78%	-2.16%		-6.64%
Parcela B	0.90%	2.17%	2.21%		1.24%
Componentes Financeiros	11.68%	9.07%	10.00%		7.28%
Efeito para o consumidor	13.31%	8.66%	8.63%	1.72%	-7.80%
Data de entrada em vigor	22/03/2019	08/04/2019	19/06/2019		23/10/2019

5.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Líquida	949	963	-1,5%	3.491	3.496	-0,2%
EBITDA⁽¹⁾	22	14	55,6%	99	96	3,2%
Resultado Líquido	8	10	-22,3%	47	53	-10,6%

DRE Consolidado - Serviços (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Líquida	164	153	7,0%	614	533	15,3%
EBITDA⁽¹⁾	32	16	98,5%	138	95	45,5%
Lucro Líquido	20	(3)	-	83	43	94,0%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

5.3) Segmento de Geração Convencional

DRE Consolidado - Geração Convencional (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta	359	316	13,7%	1.350	1.276	5,8%
Deduções da Receita Operacional	(37)	(31)	20,1%	(137)	(132)	3,9%
Receita Operacional Líquida	322	285	13,0%	1.213	1.144	6,0%
Custo com Energia Elétrica	(43)	(35)	22,2%	(133)	(102)	29,9%
Custos e Despesas Operacionais	(70)	(60)	15,4%	(241)	(221)	9,1%
Resultado do Serviço	210	190	10,6%	839	821	2,2%
EBITDA	331	312	6,2%	1.307	1.272	2,7%
Resultado Financeiro	(26)	(43)	-39,4%	(153)	(248)	-38,5%
Lucro Antes da Tributação	275	240	14,9%	1.035	907	14,1%
Lucro Líquido	239	234	2,0%	864	770	12,2%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Receita Operacional

No 4T19, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 359 milhões, um aumento de 13,7% (R\$ 43 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 322 milhões, registrando um aumento de 13,0% (R\$ 37 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 23 milhões na receita de Suprimento de Energia Elétrica, devido principalmente ao reajuste dos contratos na CPFL Geração e na Ceran (R\$ 22 milhões) e à maior energia liquidada na CCEE (R\$ 2 milhões);
- Aumento de R\$ 10 milhões na Receita com Construção da Infraestrutura, referente aos serviços iniciais prestados para construção das linhas de transmissão e subestação; esta receita tem contrapartida nos custos operacionais;
- Aumento de 74,7% (R\$ 10 milhões) em outras receitas operacionais, em função do

acordo de Baesa e do aumento na receita das transmissoras em operação (R\$ 3 milhões);

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 15,5% (R\$ 4 milhões) de PIS/COFINS;
- Contabilização da CFURH (R\$ 2 milhões) nas deduções da receita operacional, até 2018 era considerada na linha "Outros", em custos e despesas operacionais.

No ano de 2019, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 1.350 milhões, um aumento de 5,8% (R\$ 74 milhões) em relação ao exercício de 2018. A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 1.213 milhões, registrando um aumento de 6,0% (R\$ 69 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento na receita com suprimento de energia, decorrente principalmente do reajuste dos contratos na CPFL Geração (R\$ 60 milhões);
- Aumento de R\$ 20 milhões na Receita com Construção da Infraestrutura;
- Aumento de 12,0% em Outras Receitas (R\$ 9 milhões);
- Redução de PIS/Cofins, P&D/PEE, ISS e taxa de fiscalização (R\$ 3 milhões);

Parcialmente compensados por:

- Redução na receita do mercado de curto prazo (R\$ 15 milhões);
- Contabilização da CFURH (R\$ 9 milhões) nas deduções da receita operacional; até 2018 era considerada na linha Outros, em Custos e Despesas Operacionais.

Custo com Energia Elétrica

No 4T19, o custo com energia elétrica atingiu R\$ 43 milhões, uma variação de 22,2% (R\$ 8 milhões) em relação ao 4T18, devido à maior despesa com GSF.

No ano de 2019, o custo com energia elétrica atingiu R\$ 133 milhões, um aumento de 29,9% (R\$ 31 milhões) comparado a 2018, explicado principalmente pelo aumento no custo com energia comprada para revenda (R\$ 26 milhões) e pelo reajuste nos encargos setoriais.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 70 milhões no 4T19, uma variação de 15,4% (R\$ 10 milhões). Em 2019, os custos e despesas operacionais alcançaram R\$ 241 milhões, uma variação de 9,1%.

Os fatores que explicam esses custos seguem abaixo:

PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
PMSO								
Pessoal	12	9	2	22,5%	38	35	3	8,5%
Material	1	1	(0)	-18,0%	3	3	0	14,5%
Serviços de Terceiros	10	8	1	14,3%	28	23	6	24,7%
Outros Custos/Despesas Operacionais	9	12	(3)	-27,3%	32	41	(9)	-22,4%
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	2	4	(2)	-42,1%	10	10	(0)	0,0%
<i>Outros</i>	6	8	(2)	-19,8%	22	31	(9)	-29,3%
Total PMSO	31	31	(0)	-8,5%	101	101	(0)	-0,1%

O PMSO atingiu R\$ 31 milhões no 4T19, registrando uma redução de 8,5% em relação ao 4T18. A redução se deu basicamente em função da reclassificação da CFURH para a linha de deduções da receita operacional (R\$ 2 milhões), parcialmente compensada pelo aumento em Pessoal (R\$ 2 milhões), devido ao aumento de *headcount* e aos efeitos do acordo coletivo de trabalho.

Em 2019, o PMSO totalizou R\$ 101 milhões, mantendo o mesmo patamar de 2018. A reclassificação da CFURH, que representou uma redução de R\$ 9 milhões, foi compensada pelo aumento em serviços de terceiros (R\$ 6 milhões), principalmente em manutenção de máquinas e equipamentos, auditoria/consultoria e em Pessoal (R\$ 3 milhões).

Demais custos e despesas operacionais

	Demais custos e despesas operacionais (R\$ Milhões)					
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Custos com construção de infraestrutura	10	0	-	21	2	-
Entidade de Previdência Privada	(0)	(0)	21,8%	(2)	(2)	21,8%
Depreciação e Amortização	(27)	(26)	2,5%	(109)	(106)	2,1%
Total	(17)	(26)	-34%	(89)	(106)	-16%

Equivalência Patrimonial

	Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)					
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Projetos						
UHE Barra Grande	4	5	-9.0%	1	1	-5.2%
UHE Campos Novos	30	31	-1.3%	123	101	21.5%
UHE Foz do Chapecó	40	32	24.5%	141	127	10.8%
UTE Epasa	17	26	-32.7%	85	105	-19.6%
Total	92	93	-1.6%	350	335	4.4%

Nota: A divulgação da participação em controladas é realizada de acordo com a IFRS 12 e CPC 45.

No 4T19, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 92 milhões, uma redução de 1,6% (R\$ 1 milhão).

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
BARRA GRANDE	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	23	24	-7.1%	72	80	-10.8%
Custos/Desp. Operacionais	(14)	(13)	6.9%	(50)	(54)	-6.0%
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	1.3%	(13)	(13)	0.5%
Resultado Financeiro	(1)	(4)	-61.9%	(7)	(12)	-40.3%
IR/CS	(0)	(0)	16.5%	(0)	(0)	-8.5%
Lucro Líquido	4	5	-9.0%	1	1	-5.2%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
CAMPOS NOVOS	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	81	78	3.8%	317	288	10.0%
Custos/Desp. Operacionais	(28)	(23)	21.8%	(94)	(92)	2.1%
Depreciação e Amortização	(6)	(6)	1.0%	(24)	(24)	-1.9%
Resultado Financeiro	(2)	(5)	-47.4%	(14)	(20)	-32.5%
IR/CS	(14)	(14)	3.2%	(62)	(49)	24.5%
Lucro Líquido	30	31	-1.3%	123	101	21.5%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
FOZ DO CHAPECO	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	117	110	5.6%	450	441	2.0%
Custos/Desp. Operacionais	(25)	(25)	-2.1%	(100)	(98)	2.2%
Depreciação e Amortização	(16)	(13)	25.1%	(63)	(60)	5.4%
Resultado Financeiro	(17)	(21)	-19.6%	(75)	(90)	-16.1%
IR/CS	(19)	(17)	13.5%	(70)	(63)	10.1%
Lucro Líquido	40	32	24.5%	141	127	10.8%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
EPASA	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
Receita Líquida	44	121	-63.1%	299	448	-33.3%
Custos/Desp. Operacionais	(17)	(83)	-78.9%	(18)	(300)	-93.9%
Depreciação e Amortização	(5)	(4)	5.4%	(19)	(18)	0.5%
Resultado Financeiro	(1)	(2)	-33.8%	(5)	(7)	-19.4%
IR/CS	(5)	(5)	-17.1%	(21)	(21)	0.6%
Lucro Líquido	17	26	-32.7%	85	105	-19.6%

Abaixo as principais variações:

Barra Grande:

No 4T19, redução de 7,1% na receita líquida em virtude da reclassificação da CFURH, da linha de outras despesas para a linha de deduções da receita operacional, e do menor PLD. Esse efeito foi compensado pela redução de 61,9% no resultado financeiro, em função da menor despesa com UBP, favorecida pelo menor IGP-M (0,67% no 4T19 versus 2,49% no 4T18).

No ano, o ganho com as despesas de UBP foram compensadas pela menor receita operacional líquida.

Campos Novos:

No 4T19, aumento de 3,8% na receita líquida, principalmente em função do reajuste do

contrato, redução de 47,4% no resultado financeiro, em função da menor despesa com encargos de dívida (menor CDI) e UBP (menor IGP-M). Tais efeitos foram compensados pelos maiores custos com compra de energia.

No ano, o resultado foi favorecido pelo reajuste no preço dos contratos e pela melhora no resultado financeiro, decorrente de menores despesas com UBP e dívida.

Foz do Chapecó:

No 4T19, aumento de 5,6% na receita líquida, principalmente em função de sazonalidade e melhora de 19,6% no resultado financeiro, decorrente do menor saldo de dívida e da menor despesa com UBP.

No ano, o desempenho foi favorecido principalmente pelo resultado financeiro, pelas mesmas razões citadas acima.

Epasa:

No 4T19 e no ano, menor volume de geração.

EBITDA

No 4T19, o **EBITDA** foi de R\$ 331 milhões, um aumento de 6,2% (R\$ 19 milhões), favorecido principalmente pelos reajustes contratuais e parcialmente compensado pelas despesas com GSF.

Em 2019, o **EBITDA** foi de R\$ 1.307 milhões, um aumento de 2,7% (R\$ 35 milhões), influenciado principalmente pelos reajustes dos contratos, o acordo de Baesa e variações na energia gerada.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Lucro Líquido	239	234	2,0%	864	770	12,2%
Depreciação e Amortização	30	29	2,3%	119	117	1,9%
Resultado Financeiro	26	43	-39,4%	153	248	-38,5%
IR/CS	36	5	584,5%	172	137	25,2%
EBITDA	331	312	6,2%	1.307	1.272	2,7%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receitas	9	21	-55,1%	45	76	-40,2%
Despesas	(36)	(64)	-44,5%	(198)	(324)	-38,9%
Resultado Financeiro	(26)	(43)	-39,4%	(153)	(248)	-38,5%

No 4T19, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 26 milhões, uma redução de 39,4% (R\$ 17 milhões) em relação ao 4T18. Essa variação se deve principalmente à menor despesa com a dívida líquida (R\$ 25 milhões), parcialmente compensada por variações negativas na marcação a mercado – efeito não caixa (R\$ 3 milhões) e outros (R\$ 4

milhões).

Em 2019, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 153 milhões, representando uma redução de 38,5% (R\$ 96 milhões) em relação a 2018. Os principais efeitos foram uma menor despesa com a dívida líquida (R\$ 72 milhões), maiores despesas com o derivativo zero-cost collar³ (R\$ 25 milhões) e marcação a mercado (R\$ 4 milhões), parcialmente compensados pelos demais itens (R\$ 6 milhões).

Lucro Líquido

No 4T19, o **lucro líquido** foi de R\$ 239 milhões, um aumento de 1,9% (R\$ 5 milhões). Em 2019, o **lucro líquido** foi de R\$ 863 milhões, um aumento de 12,1% (R\$ 93 milhões).

5.4) CPFL Renováveis

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL RENOVÁVEIS (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta	621	545	13,9%	2.043	2.044	-0,1%
Receita Operacional Líquida	583	516	13,1%	1.928	1.936	-0,4%
Custo com Energia Elétrica	(94)	(59)	59,8%	(320)	(320)	-0,2%
Custos e Despesas Operacionais	(275)	(314)	-12,5%	(1.051)	(1.030)	2,0%
Resultado do Serviço	215	143	49,9%	558	586	-4,8%
EBITDA¹	376	298	26,1%	1.204	1.209	-0,4%
Resultado Financeiro	(88)	(129)	-31,9%	(404)	(504)	-19,9%
Lucro Antes da Tributação	127	14	812,5%	154	82	89,1%
Lucro Líquido	115	107	7,3%	107	119	-9,9%

Nota:

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Receita Operacional

No 4T19, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 621 milhões, representando um aumento de 13,9% (R\$ 76 milhões). A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 583 milhões, representando um aumento de 13,1% (R\$ 67 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

Fonte Eólica e Holding:

- Aumento de R\$ 50 milhões na receita das eólicas e da *Holding*, devido principalmente: (i) à maior geração dos complexos eólicos (R\$ 26 milhões); e (ii) às operações de *hedge* liquidadas a PLD (R\$ 15 milhões).

³ Em 2015 a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário era favorável para a contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não havia custo inicial para este tipo de operação.

Fonte PCHs:

- Aumento de R\$ 18 milhões na receita das PCHs, devido principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos e reajuste dos contratos.

Fonte Biomassa:

- A receita das biomassas permaneceu praticamente estável entre os períodos.

Em 2019, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 2.043 milhões, representando uma redução de 0,1% (R\$ 1 milhão). A **Receita Operacional Líquida** atingiu R\$ 1.928 milhões, representando uma redução de 0,4% (R\$ 8 milhões). Essas variações são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

Fonte Eólica e Holding:

- Redução de R\$ 75 milhões na receita das eólicas e da *Holding*, devido principalmente: (i) à menor geração dos complexos eólicos (R\$ 70 milhões); e (ii) à diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), uma vez que a energia descontratada em 2018 foi vendida no mercado livre a um preço superior ao preço do contrato no mercado regulado em 2019 (R\$ 48 milhões). Tais efeitos foram parcialmente compensados pelas operações de *hedge* liquidadas a PLD (R\$ 31 milhões).

Fonte PCHs:

- Aumento de R\$ 63 milhões na receita das PCHs, devido principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos, à exposição ao GSF e ao reajuste dos contratos.

Fonte Biomassa:

- Aumento de R\$ 3 milhões na receita das biomassas, devido à maior geração de algumas usinas (R\$ 16 milhões), parcialmente compensado pela estratégia de sazonalização dos contratos - menor em 2019 (R\$ 14 milhões).

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Energia Comprada para Revenda	(67)	(34)	99,7%	(219)	(231)	-5,2%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(27)	(25)	6,2%	(101)	(89)	12,7%
Resultado Financeiro	(94)	(59)	59,8%	(320)	(320)	-0,2%

No 4T19, o **Custo com Energia Elétrica** totalizou R\$ 94 milhões, representando um aumento de 59,8% (R\$ 35 milhões). Em 2019, o **Custo com Energia Elétrica** totalizou R\$ 320 milhões, uma redução de 0,2% (R\$ 1 milhão).

O custo de compra de energia totalizou R\$ 67 milhões no 4T19, um aumento de 99,7% (R\$ 34 milhões), devido principalmente ao maior volume de energia comprado para operações de *hedge*. Em 2019, o custo de compra de energia totalizou R\$ 219 milhões, uma redução de 5,2% (R\$ 12 milhões), devido principalmente ao menor volume de energia comprado para operações de *hedge* e déficits de energia dos parques eólicos que participaram do MCSD, por conta da sazonalização flat em 2018.

O custo com encargos de uso do sistema totalizou R\$ 27 milhões no 4T19, um aumento de 6,2% (R\$ 2 milhões), devido principalmente ao reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão. Em 2019, o custo com encargos de uso do sistema totalizou R\$ 101 milhões, um aumento de 12,7% (R\$ 11 milhões), devido principalmente: (i) ao reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão; e (ii) ao efeito positivo da recuperação de créditos de PIS e Cofins no 2T18 (item extraordinário).

Custos e Despesas Operacionais

Os **Custos e Despesas Operacionais** atingiram R\$ 275 milhões no 4T19, comparado a R\$ 314 milhões no 4T18, representando uma redução de 12,5% (R\$ 39 milhões). Já em 2019, os **Custos e Despesas Operacionais** atingiram R\$ 1.051 milhões, comparado a R\$ 1.030 milhões em 2018, representando um aumento de 2,0% (R\$ 20 milhões). Os fatores que explicam essas variações seguem abaixo:

PMSO

PMSO Reportado (R\$ milhões)								
	4T19	4T18	Variação		2019	2018	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
PMSO Reportado								
Pessoal	(30)	(26)	(4)	14,7%	(115)	(102)	(13)	12,3%
Material	(7)	(6)	(2)	31,2%	(21)	(26)	6	-21,3%
Serviços de Terceiros	(55)	(48)	(7)	13,8%	(203)	(169)	(34)	20,0%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(21)	(79)	58	-73,6%	(66)	(109)	43	-39,6%
Total PMSO Reportado	(113)	(159)	46	-28,7%	(405)	(407)	2	-0,6%

O item PMSO atingiu R\$ 113 milhões no 4T19, comparado a R\$ 159 milhões no 4T18, uma redução de 28,7% (R\$ 46 milhões), devido principalmente:

- (i) redução no montante de provisões para perdas e registro de baixa de ativos no 4T19 em relação ao 4T18, no montante de R\$ 60 milhões; a baixa e a provisão de perda de ativos de projetos é decorrente da incerteza de investimento;

Parcialmente compensada por:

- (ii) ao aumento de despesas no processo de integração com a CPFL Energia, no montante de R\$ 4 milhões (item extraordinário);
- (iii) ao reajuste dos contratos com fornecedores de O&M dos aerogeradores dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito, findo período de carência parcial nos primeiros anos de operação, no montante de R\$ 3 milhões (item extraordinário).

Em 2019, o item PMSO atingiu R\$ 405 milhões, comparado a R\$ 407 milhões em 2018, uma redução de 0,6% (R\$ 2 milhões).

Demais custos e despesas operacionais

Os demais custos e despesas operacionais, representados pelas contas de Depreciação e Amortização, atingiram R\$ 162 milhões no 4T19, aumento de 4,2% (R\$ 7 milhões). Em 2019, os demais custos e despesas operacionais atingiram R\$ 646 milhões, um aumento de 3,6% (R\$ 23 milhões). Esses resultados são explicados principalmente pela entrada em operação da PCH Boa Vista II, em novembro de 2018.

EBITDA

No 4T19, o EBITDA foi de R\$ 376 milhões, comparado a R\$ 298 milhões no 4T18, um aumento de 26,1% (R\$ 78 milhões). Esse resultado deve-se principalmente: (i) à redução no montante de provisões para perdas e registro de baixa de ativos em 2019 em relação a 2018 (R\$ 60 milhões); e (ii) à maior geração dos parques eólicos (R\$ 28 milhões). Tais itens foram parcialmente compensados pelo aumento de despesas no processo de integração com a CPFL Energia (R\$ 4 milhões) (item extraordinário) e pelo reajuste dos contratos com fornecedores de O&M dos aerogeradores dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (R\$ 3 milhões) (item extraordinário).

Em 2019, o EBITDA foi de R\$ 1.204 milhões, comparado a R\$ 1.209 milhões em 2018, uma redução de 0,4% (R\$ 5 milhões). Esse resultado deve-se principalmente à menor geração dos parques eólicos/MCSD (R\$ 93 milhões); compensando parcialmente: (i) exposição ao GSF (R\$ 35 milhões), (ii) estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos (R\$ 20 milhões) e (iii) PCH Boa Vista II – lastro de energia (R\$ 32 milhões).

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Lucro Líquido	115	107	7,3%	107	119	-9,9%
Depreciação e Amortização	162	155	4,2%	646	623	3,6%
Resultado Financeiro	88	129	-31,9%	404	504	-19,9%
Imposto de Renda / Contribuição Social	12	(93)	-	47	(37)	-
EBITDA	376	298	26,1%	1.204	1.209	-0,4%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receitas	31	37	-15,6%	173	132	31,1%
Despesas	(119)	(166)	-28,2%	(576)	(636)	-9,4%
Resultado Financeiro	(88)	(129)	-31,9%	(404)	(504)	-19,9%

No 4T19, o resultado financeiro líquido registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 88 milhões, uma redução de 31,9% (R\$ 41 milhões). Essa variação é explicada basicamente pelas reduções: (i) de 27,7% (R\$ 31 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), devido à redução das taxas de juros (CDI e TJLP) e do menor endividamento; e (ii) de 60,8% (R\$ 10 milhões) nos outros efeitos.

Em 2019, o resultado financeiro líquido registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 404 milhões, uma redução de 19,9% (R\$ 100 milhões). Essa variação é explicada basicamente pelas reduções: (i) de 16,1% (R\$ 71 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, devido

à redução das taxas de juros (CDI e TJLP) e do menor endividamento; e (ii) de 47,4% (R\$ 29 milhões) nos outros efeitos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A CPFL Renováveis adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Boa Vista 2, Pedra Cheirosa I e II, Desa Morro dos Ventos II, Mata Velha e Solar 1 que adotam o regime de tributação com base no lucro real.

Com o objetivo de buscar maior eficiência operacional e simplificação da estrutura organizacional, em agosto de 2018, houve a aprovação da incorporação pela Companhia da controlada direta: SIIF Energies do Brasil Ltda. e das controladas indiretas: SIIF Desenvolvimento de Projetos de Energia Eólica Ltda.; Eólica Icaraizinho Geração e Comercialização de Energia S.A. e Eólica Formosa Geração e Comercialização de Energia S.A. Adicionalmente, em novembro de 2018 houve a aprovação da incorporação pela Companhia da controlada direta: T-15 Energia S.A.; e das controladas indiretas: PCH Participações S.A.; BVP S.A. e BVP Geradora de Energia S.A.

Em decorrência da reestruturação societária realizada pela CPFL Renováveis mencionada no parágrafo acima, e de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e a Instrução CVM nº 371/2002 - art. 2º, a Companhia avaliou o reconhecimento do ativo fiscal diferido referente a prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de exercícios anteriores.

Para essa avaliação, foi realizado um estudo técnico utilizando o orçamento plurianual da Companhia, no qual verificou-se que com o resultado das companhias incorporadas pela CPFL Renováveis (controladora), a qual antes não detinha ativos operacionais, terá lucros tributáveis nos próximos 10 anos (a partir de 2023) e fará uso do prejuízo fiscal acumulado, o que suporta o registro dos créditos tributáveis diferidos.

Com base no estudo realizado e na expectativa de realização, foi registrado em 31 de dezembro de 2018, no não circulante, o ativo fiscal diferido no montante R\$ 87 milhões, sendo R\$ 64 milhões referente a imposto de renda e R\$ 23 milhões referente à contribuição social, sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de exercícios anteriores.

Adicionalmente, também foram registrados o montante de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 4 milhões para imposto de renda e R\$ 2 milhões para contribuição social, referente às provisões com realização futura.

Com o reconhecimento dos créditos tributáveis, a rubrica de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$ 93 milhões no 4T18 ante uma despesa R\$ 12 milhões no 4T19. Em 2018, teve um efeito positivo de R\$ 37 milhões ante uma despesa de R\$ 47 milhões em 2019.

Lucro Líquido

No 4T19, o lucro líquido foi de R\$ 115 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 107 milhões no 4T18, um aumento de 7,3% (R\$ 8 milhões). Esse desempenho reflete a melhora do EBITDA e do resultado financeiro, parcialmente compensado pela piora da rubrica de imposto de renda e contribuição social.

Em 2019, o lucro líquido foi de R\$ 107 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 119 milhões em 2018, uma redução de 9,9% (R\$ 12 milhões). Esse desempenho reflete a piora do EBITDA, da depreciação e amortização, e da rubrica de imposto de renda e contribuição social, parcialmente compensados pela melhora do resultado financeiro.

6) ANEXOS

6.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.937.163	1.891.457
Títulos e valores mobiliários	851.004	-
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	4.985.578	4.547.951
Dividendo e juros sobre o capital próprio	100.297	100.182
Tributos a Compensar	419.126	411.256
Derivativos	281.326	309.484
Ativo Financeiro Setorial	1.093.588	1.330.981
Ativo Financeiro da Concessão	-	-
Ativo Contratual	24.387	23.535
Outros ativos	648.161	787.470
	10.340.630	9.402.316
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	713.068	752.795
Depósitos Judiciais	757.370	854.374
Tributos a Compensar	472.123	253.691
Ativo Financeiro Setorial	2.748	223.880
Derivativos	369.767	347.507
Créditos Fiscais Diferidos	1.064.716	956.380
Ativo Financeiro da Concessão	8.779.717	7.430.149
Investimentos em instrumentos patrimoniais	116.654	116.654
Outros ativos	736.019	927.440
Investimentos	997.997	980.362
Imobilizado	9.083.710	9.456.614
Ativo Contratual	1.322.822	1.046.433
Intangível	9.320.953	9.462.935
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	33.737.664	32.809.214
TOTAL DO ATIVO	44.078.293	42.211.530

6.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.260.180	2.398.085
Empréstimos e Financiamentos	2.776.193	2.446.113
Debêntures	682.582	917.352
Entidade de Previdência Privada	224.851	86.623
Taxas regulamentares	232.251	150.656
Impostos, Taxas e Contribuições	960.497	765.438
Dividendo	668.859	532.608
Obrigações Estimadas com Pessoal	125.057	119.252
Derivativos	29.400	8.139
Passivo Financeiro Setorial	-	-
Uso do Bem Público	11.771	11.570
Outras Contas a Pagar	1.094.269	979.296
TOTAL DO CIRCULANTE	10.065.908	8.415.132
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	359.944	333.036
Empréstimos e Financiamentos	7.587.102	8.989.846
Debêntures	7.863.696	8.023.493
Entidade de Previdência Privada	2.153.327	1.156.639
Impostos, Taxas e Contribuições	157.003	9.691
Débitos fiscais diferidos	1.048.069	1.136.227
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	600.775	979.360
Derivativos	6.157	23.659
Passivo Financeiro Setorial	102.561	46.703
Uso do Bem Público	91.181	89.965
Outras Contas a Pagar	759.331	475.396
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	20.729.147	21.264.015
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	9.388.081	5.741.284
Reserva de capital	(1.640.962)	469.257
Reserva Legal	900.992	900.992
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	4.046.305	3.527.510
Dividendo	1.433.295	-
Resultado Abrangente Acumulado	(1.268.465)	(376.294)
Lucros Acumulados	135.134	-
	12.994.381	10.262.749
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	288.857	2.269.634
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.283.238	12.532.383
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.078.294	42.211.530

6.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia (em milhares de reais)



	Consolidado					
	4T19	4T18	Varição	2019	2018	Varição
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	8.548.336	7.892.531	8,3%	31.761.628	29.021.436	9,4%
Suprimento de Energia Elétrica	1.646.031	1.308.572	25,8%	6.102.761	5.452.488	11,9%
Receita com construção de infraestrutura	599.554	568.769	5,4%	2.087.995	1.772.222	17,8%
Atualização do ativo financeiro da concessão	44.632	42.517	5,0%	280.632	345.015	-18,7%
Ativo e passivo financeiro setorial	(537.914)	(734.837)	-26,8%	(602.461)	1.207.917	-
Outras Receitas Operacionais	1.451.865	1.235.989	17,5%	5.378.583	4.827.178	11,4%
	11.752.504	10.313.541	14,0%	45.009.138	42.626.257	5,6%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(3.730.263)	(3.627.219)	2,8%	(15.076.664)	(14.489.630)	4,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.022.241	6.686.322	20,0%	29.932.474	28.136.627	6,4%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(4.197.452)	(3.299.523)	27,2%	(15.906.741)	(15.466.265)	2,8%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(641.767)	(585.423)	9,6%	(2.464.254)	(2.371.901)	3,9%
	(4.839.219)	(3.884.946)	24,6%	(18.370.994)	(17.838.165)	3,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(403.080)	(380.253)	6,0%	(1.480.549)	(1.414.475)	4,7%
Material	(75.284)	(70.043)	7,5%	(279.288)	(258.079)	8,2%
Serviços de Terceiros	(199.469)	(193.190)	3,3%	(714.884)	(691.754)	3,3%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(230.613)	(306.268)	-24,7%	(843.595)	(769.552)	9,6%
PDD	(38.558)	(55.522)	-30,6%	(233.424)	(169.259)	37,9%
Despesas legais e judiciais	(46.340)	(74.083)	-37,4%	(172.495)	(186.686)	-7,6%
Outros	(145.715)	(176.663)	-17,5%	(437.675)	(413.607)	5,8%
Custos com Construção de Infraestrutura	(598.641)	(568.757)	5,3%	(2.086.057)	(1.772.162)	17,7%
Entidade de Previdência Privada	(27.281)	(22.477)	21,4%	(112.603)	(89.909)	25,2%
Depreciação e Amortização	(394.091)	(329.675)	19,5%	(1.423.972)	(1.307.207)	8,9%
Amortização do Intangível da Concessão	(56.431)	(72.736)	-22,4%	(257.082)	(286.858)	-10,4%
	(1.984.890)	(1.943.400)	2,1%	(7.198.030)	(6.589.995)	9,2%
EBITDA¹	1.740.549	1.353.748	28,6%	6.394.173	5.637.308	13,4%
RESULTADO DO SERVIÇO	1.198.132	857.976	39,6%	4.363.450	3.708.467	17,7%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	185.513	183.596	1,0%	903.575	762.413	18,5%
Despesas	(348.039)	(454.118)	-23,4%	(1.629.822)	(1.865.100)	-12,6%
	(162.525)	(270.521)	-39,9%	(726.247)	(1.102.687)	-34,1%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	91.895	93.361	-1,6%	349.669	334.777	4,4%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%	(579)	(579)	0,0%
	91.750	93.216	-1,6%	349.090	334.198	4,5%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	1.127.357	680.671	65,6%	3.986.293	2.939.977	35,6%
Contribuição Social	(75.821)	(6.203)	1122,3%	(336.610)	(213.673)	57,5%
Imposto de Renda	(195.009)	(4.277)	4460,0%	(901.386)	(560.310)	60,9%
LUCRO LÍQUIDO	856.527	670.191	27,8%	2.748.296	2.165.995	26,9%
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>841.635</i>	<i>604.816</i>	<i>39,2%</i>	<i>2.702.671</i>	<i>2.058.040</i>	<i>31,3%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>14.891</i>	<i>65.375</i>	<i>-77,2%</i>	<i>45.625</i>	<i>107.954</i>	<i>-57,7%</i>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio (em milhares de reais)

DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
4T19								
Receita operacional líquida	6.423	322	583	949	164	0	(419)	8.022
Custos e despesas operacionais	(5.426)	(83)	(207)	(926)	(132)	(19)	419	(6.373)
Depreciação e amortização	(230)	(30)	(162)	(6)	(8)	(16)	-	(451)
Resultado do serviço	768	210	215	17	23	(34)	-	1.198
Equivalência patrimonial	-	92	-	-	-	-	-	92
EBITDA	997	331	376	22	32	(19)	-	1.741
Resultado financeiro	(23)	(26)	(88)	(6)	1	(20)	-	(163)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	744	275	127	11	24	(54)	-	1.127
Imposto de renda e contribuição social	(137)	(36)	(12)	(3)	(4)	(79)	-	(271)
Lucro (prejuízo) líquido	608	239	115	8	20	(133)	-	857
4T18								
Receita operacional líquida	5.160	285	516	963	153	-	(391)	6.686
Custos e despesas operacionais	(4.434)	(66)	(218)	(948)	(137)	(13)	391	(5.426)
Depreciação e amortização	(196)	(29)	(155)	(1)	(6)	(16)	-	(402)
Resultado do serviço	530	190	143	14	10	(29)	-	858
Equivalência patrimonial	-	93	-	-	-	-	-	93
EBITDA	726	312	298	14	16	(13)	-	1.354
Resultado financeiro	(61)	(43)	(129)	0	1	(38)	-	(271)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	469	240	14	14	11	(67)	-	681
Imposto de renda e contribuição social	42	(5)	93	(4)	(14)	(122)	-	(10)
Lucro (prejuízo) líquido	511	234	107	10	(3)	(189)	-	670
Variação								
Receita operacional líquida	24,5%	13,0%	13,1%	-1,5%	7,0%	-	7,2%	20,0%
Custos e despesas operacionais	22,4%	24,4%	-4,9%	-2,3%	-3,7%	39,6%	7,2%	17,5%
Depreciação e amortização	16,9%	2,8%	4,2%	910,8%	44,8%	0,4%	-	12,0%
Resultado do serviço	44,9%	10,6%	49,9%	21,5%	128,3%	18,4%	-	39,6%
Equivalência patrimonial	-	-1,4%	-	-	-	-	-	-1,4%
EBITDA	37,3%	6,2%	26,1%	55,6%	98,5%	39,6%	-	28,6%
Resultado financeiro	-61,8%	-39,4%	-31,9%	-2699,6%	-	-47,9%	-	-39,9%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	58,7%	14,9%	812,5%	-23,1%	124,8%	-19,0%	-	65,6%
Imposto de renda e contribuição social	-423,8%	584,5%	-112,7%	-25,2%	-71,0%	-	-	2484,3%
Lucro (prejuízo) líquido	18,8%	2,0%	7,3%	-22,3%	-721,3%	-29,8%	-	27,8%
DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)								
	Distribuição	Geração Convencional	Geração Renovável	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
2019								
Receita operacional líquida	24.260	1.213	1.928	3.491	614	2	(1.576)	29.932
Custos e despesas operacionais	(20.564)	(255)	(724)	(3.391)	(476)	(53)	1.576	(23.887)
Depreciação e amortização	(820)	(119)	(646)	(7)	(27)	(63)	-	(1.682)
Resultado do serviço	2.876	839	558	92	112	(113)	-	4.363
Equivalência patrimonial	-	350	-	-	-	-	-	350
EBITDA	3.696	1.307	1.204	99	138	(50)	-	6.394
Resultado financeiro	(197)	(153)	(404)	(23)	2	48	-	(726)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.679	1.035	154	70	114	(65)	-	3.986
Imposto de renda e contribuição social	(844)	(172)	(47)	(22)	(30)	(123)	-	(1.238)
Lucro (prejuízo) líquido	1.835	864	107	47	83	(188)	-	2.748
2018								
Receita operacional líquida	22.467	1.144	1.936	3.496	533	-	(1.441)	28.137
Custos e despesas operacionais	(19.463)	(207)	(728)	(3.400)	(438)	(39)	1.441	(22.834)
Depreciação e amortização	(767)	(116)	(623)	(2)	(23)	(63)	-	(1.594)
Resultado do serviço	2.237	821	586	94	73	(102)	-	3.708
Equivalência patrimonial	-	334	-	-	-	-	-	334
EBITDA	3.004	1.272	1.209	96	95	(39)	-	5.637
Resultado financeiro	(310)	(248)	(504)	(13)	(0)	(27)	-	(1.103)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.928	907	82	81	72	(129)	-	2.940
Imposto de renda e contribuição social	(495)	(137)	37	(28)	(30)	(122)	-	(774)
Lucro (prejuízo) líquido	1.432	770	119	53	43	(251)	-	2.166
Variação								
Receita operacional líquida	8,0%	6,0%	-0,4%	-0,2%	15,3%	-	9,4%	6,4%
Custos e despesas operacionais	5,7%	23,2%	-0,4%	-0,3%	8,7%	33,6%	9,4%	4,6%
Depreciação e amortização	7,0%	2,4%	3,6%	200,4%	17,7%	0,1%	-	5,5%
Resultado do serviço	28,5%	2,2%	-4,8%	-1,7%	54,1%	10,7%	-	17,7%
Equivalência patrimonial	-	4,6%	-	-	-	-	-	4,6%
EBITDA	23,0%	2,7%	-0,4%	3,2%	45,5%	27,7%	-	13,4%
Resultado financeiro	-36,3%	-38,5%	-19,9%	74,3%	-	-277,2%	-	-34,1%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	39,0%	14,1%	89,1%	-13,9%	56,8%	-49,8%	-	35,6%
Imposto de renda e contribuição social	70,5%	25,2%	-226,5%	-20,3%	2,8%	-	-	60,0%
Lucro (prejuízo) líquido	28,1%	12,2%	-9,9%	-10,6%	94,0%	-25,3%	-	26,9%

6.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
	4T19	2019
Saldo Inicial do Caixa	3.231.732	1.891.457
Lucro Líquido Antes dos Tributos	1.127.357	3.986.293
Depreciação e Amortização	450.522	1.681.053
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	210.089	919.820
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(28.804)	(631.078)
Ativo Financeiro Setorial	587.465	628.157
Contas a Receber - CDE	(13.041)	36.240
Fornecedores	64.806	880.187
Passivo Financeiro Setorial	(49.552)	(25.696)
Contas a Pagar - CDE	(32.664)	(20.187)
Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	(325.758)	(1.132.480)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(194.358)	(963.806)
Outros	94.478	422.440
	763.183	1.794.650
Total de Atividades Operacionais	1.890.540	5.780.943
Atividades de Investimentos		
Aquisições do Ativo Contratual, Imobilizado e Outros Intangíveis	(672.207)	(2.254.449)
Outros	(857.807)	(4.914.207)
Total de Atividades de Investimentos	(1.530.014)	(7.168.656)
Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital por Acionistas Não Controladores	(1.705)	3.622.305
Captação de Empréstimos e Debêntures	(417)	5.256.705
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	(1.160.525)	(6.917.354)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(492.448)	(528.248)
Outros	-	12
Total de Atividades de Financiamento	(1.655.094)	1.433.420
Geração de Caixa	(1.294.568)	45.707
Saldo Final do Caixa - 31/12/2019	1.937.164	1.937.164

6.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Convencional

(em milhares de reais)



Geração Convencional						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
RECEITA OPERACIONAL						
Suprimento de Energia Elétrica	324,670	301,379	7.7%	1,244,821	1,199,674	3.8%
Receita com Construção da Infraestrutura	9,942	318	3028.2%	21,172	1,635	1195.2%
Outras Receitas Operacionais	24,320	13,918	74.7%	83,705	74,704	12.0%
	358,932	315,615	13.7%	1,349,698	1,276,013	5.8%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(36,813)	(30,646)	20.1%	(136,817)	(131,634)	3.9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	322,119	284,969	13.0%	1,212,881	1,144,379	6.0%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(35,343)	(29,411)	20.2%	(105,033)	(76,697)	36.9%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(7,175)	(5,385)	33.2%	(28,002)	(25,724)	8.9%
	(42,518)	(34,796)	22.2%	(133,035)	(102,421)	29.9%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(11,596)	(9,467)	22.5%	(38,357)	(35,366)	8.5%
Material	(700)	(854)	-18.0%	(3,421)	(2,987)	14.5%
Serviços de Terceiros	(9,513)	(8,326)	14.3%	(28,100)	(22,535)	24.7%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(8,880)	(12,212)	-27.3%	(31,505)	(40,590)	-22.4%
Custo com Construção da Infraestrutura	(9,029)	(306)	2848.6%	(19,234)	(1,575)	1121.2%
Entidade de Previdência Privada	(473)	(388)	21.8%	(1,892)	(1,553)	21.8%
Depreciação e Amortização	(26,925)	(26,263)	2.5%	(108,606)	(106,406)	2.1%
Amortização do Intangível da Concessão	(2,492)	(2,492)	0.0%	(9,966)	(9,966)	0.0%
Amortização do ágio de aquisição	-	-	-	-	-	-
	(69,608)	(60,308)	15.4%	(241,082)	(220,979)	9.1%
EBITDA¹	331,305	311,979	6.5%	1,307,007	1,272,128	2.7%
RESULTADO DO SERVIÇO	209,993	189,864	10.6%	838,765	820,979	2.2%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	9,398	20,945	-55.1%	45,323	75,844	-40.2%
Despesas	(35,684)	(64,297)	-44.5%	(197,998)	(324,121)	-38.9%
	(26,287)	(43,352)	-39.4%	(152,674)	(248,277)	-38.5%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	91,895	93,361	-1.6%	349,669	334,777	4.4%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0.0%	(579)	(579)	0.0%
	91,750	93,216	-1.6%	349,090	334,198	4.5%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	275,457	239,728	14.9%	1,035,180	906,899	14.1%
Contribuição Social	(9,894)	(1,840)	-	(45,993)	(37,009)	24.3%
Imposto de Renda	(26,469)	(3,473)	-	(125,601)	(100,079)	25.5%
LUCRO LÍQUIDO	239,094	234,415	2.0%	863,586	769,810	12.2%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.7) Demonstração de Resultados – CPFL Renováveis (em milhares de reais)



	Consolidado					
	4T19	4T18	Varição	2019	2018	Varição
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	5.600	5.175	8,2%	22.188	21.417	3,6%
Suprimento de Energia Elétrica	613.035	536.725	14,2%	2.014.838	2.015.036	0,0%
Outras Receitas Operacionais	2.328	3.159	-26,3%	5.927	7.949	-25,4%
	620.963	545.058	13,9%	2.042.952	2.044.403	-0,1%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(37.494)	(28.975)	29,4%	(114.941)	(108.084)	6,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	583.469	516.084	13,1%	1.928.011	1.936.319	-0,4%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(67.175)	(33.642)	99,7%	(218.927)	(230.979)	-5,2%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.564)	(25.022)	6,2%	(100.707)	(89.368)	12,7%
	(93.739)	(58.664)	59,8%	(319.634)	(320.346)	-0,2%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(30.207)	(26.341)	14,7%	(114.871)	(102.269)	12,3%
Material	(7.321)	(5.579)	31,2%	(20.636)	(26.215)	-21,3%
Serviços de Terceiros	(54.989)	(48.300)	13,8%	(203.197)	(169.295)	20,0%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(20.806)	(78.775)	-73,6%	(66.142)	(109.432)	-39,6%
Depreciação e Amortização	(121.962)	(114.803)	6,2%	(486.495)	(465.459)	4,5%
Amortização do Intangível da Concessão	(39.807)	(40.433)	-1,5%	(159.227)	(157.647)	1,0%
	(275.092)	(314.231)	-12,5%	(1.050.567)	(1.030.317)	2,0%
EBITDA¹	376.408	298.425	26,1%	1.203.532	1.208.761	-0,4%
RESULTADO DO SERVIÇO	214.638	143.189	49,9%	557.810	585.655	-4,8%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	31.288	37.084	-15,6%	172.658	131.694	31,1%
Despesas	(119.421)	(166.410)	-28,2%	(576.292)	(635.820)	-9,4%
	(88.134)	(129.326)	-31,9%	(403.634)	(504.125)	-19,9%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	126.505	13.863	812,5%	154.176	81.530	89,1%
Contribuição Social	(5.114)	21.694	-	(17.836)	1.647	-
Imposto de Renda	(6.732)	71.263	-	(29.316)	35.629	-
LUCRO LÍQUIDO	114.658	106.820	7,3%	107.024	118.805	-9,9%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.8) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição

(em milhares de reais)



	Consolidado			2019	2018	Variação
	4T19	4T18	Variação			
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	7.972.897	7.375.245	8,1%	29.588.296	27.076.283	9,3%
Suprimento de Energia Elétrica	501.820	161.915	209,9%	2.160.766	1.250.487	72,8%
Receita com construção de infraestrutura	589.612	568.451	3,7%	2.066.823	1.770.587	16,7%
Atualização do ativo financeiro da concessão	44.632	42.517	5,0%	280.632	345.015	-18,7%
Ativo e passivo financeiro setorial	(537.914)	(734.837)	-26,8%	(602.461)	1.207.917	-
Outras Receitas Operacionais	1.392.144	1.199.249	16,1%	5.162.016	4.660.027	10,8%
	9.963.191	8.612.541	15,7%	38.656.072	36.310.317	6,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(3.539.759)	(3.452.128)	2,5%	(14.395.775)	(13.842.999)	4,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.423.433	5.160.413	24,5%	24.260.297	22.467.318	8,0%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.456.104)	(2.542.474)	35,9%	(13.260.342)	(12.738.247)	4,1%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(614.959)	(561.922)	9,4%	(2.363.146)	(2.284.056)	3,5%
	(4.071.063)	(3.104.396)	31,1%	(15.623.488)	(15.022.304)	4,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(257.998)	(245.253)	5,2%	(961.956)	(925.513)	3,9%
Material	(43.546)	(45.985)	-5,3%	(180.219)	(170.223)	5,9%
Serviços de Terceiros	(233.498)	(239.364)	-2,5%	(871.707)	(866.273)	0,6%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(203.533)	(208.546)	-2,4%	(749.378)	(619.831)	20,9%
PDD	(39.538)	(50.152)	-21,2%	(233.077)	(165.942)	40,5%
Despesas Legais e Judiciais	(44.356)	(66.664)	-33,5%	(166.230)	(178.680)	-7,0%
Outros	(119.639)	(91.730)	30,4%	(349.761)	(275.208)	27,1%
Custos com construção de infraestrutura	(589.612)	(568.451)	3,7%	(2.066.823)	(1.770.587)	16,7%
Entidade de Previdência Privada	(26.808)	(22.089)	21,4%	(110.711)	(88.356)	25,3%
Depreciação e Amortização	(215.575)	(182.302)	18,3%	(763.675)	(710.265)	7,5%
Amortização do Intangível da Concessão	(14.133)	(14.133)	0,0%	(56.531)	(56.531)	0,0%
	(1.584.704)	(1.526.123)	3,8%	(5.760.999)	(5.207.579)	10,6%
EBITDA¹	997.374	726.329	37,3%	3.696.016	3.004.231	23,0%
RESULTADO DO SERVIÇO	767.666	529.894	44,9%	2.875.809	2.237.434	28,5%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	162.873	161.151	1,1%	624.459	574.685	8,7%
Despesas	(186.131)	(222.015)	-16,2%	(821.739)	(884.583)	-7,1%
Juros Sobre o Capital Próprio	(23.258)	(60.865)	-61,8%	(197.280)	(309.898)	-36,3%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	744.408	469.030	58,7%	2.678.529	1.927.537	39,0%
Contribuição Social	(38.376)	11.181	-443,2%	(228.113)	(132.166)	72,6%
Imposto de Renda	(98.448)	31.080	-416,8%	(615.841)	(362.954)	69,7%
LUCRO LÍQUIDO	607.584	511.291	18,8%	1.834.575	1.432.416	28,1%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

6.9) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(em milhares de reais)



CPFL PAULISTA						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta	4.492.218	3.766.229	19,3%	16.936.198	15.817.680	7,1%
Receita Operacional Líquida	2.894.225	2.279.888	26,9%	10.730.696	9.892.570	8,5%
Custo com Energia Elétrica	(1.893.801)	(1.424.800)	32,9%	(7.136.199)	(6.769.557)	5,4%
Custos e Despesas Operacionais	(633.996)	(587.291)	8,0%	(2.319.714)	(2.094.084)	10,8%
Resultado do Serviço	366.429	267.797	36,8%	1.274.783	1.028.929	23,9%
EBITDA⁽¹⁾	445.439	329.913	35,0%	1.551.519	1.287.003	20,6%
Resultado Financeiro	418	(12.986)	-103,2%	(46.933)	(76.911)	-39,0%
Lucro antes da Tributação	366.847	254.810	44,0%	1.227.851	952.019	29,0%
Lucro Líquido	284.447	205.770	38,2%	837.604	649.516	29,0%

CPFL PIRATININGA						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta	1.731.342	1.516.438	14,2%	7.027.117	6.446.884	9,0%
Receita Operacional Líquida	1.121.650	870.372	28,9%	4.345.303	3.879.542	12,0%
Custo com Energia Elétrica	(784.363)	(550.150)	42,6%	(3.019.013)	(2.725.556)	10,8%
Custos e Despesas Operacionais	(222.006)	(249.635)	-11,1%	(872.627)	(831.908)	4,9%
Resultado do Serviço	115.281	70.587	63,3%	453.663	322.078	40,9%
EBITDA⁽¹⁾	147.290	96.237	53,0%	568.076	422.308	34,5%
Resultado Financeiro	(3.255)	(8.469)	-61,6%	(30.928)	(48.548)	-36,3%
Lucro antes da Tributação	112.026	62.118	80,3%	422.734	273.530	54,5%
Lucro Líquido	86.014	50.551	70,2%	281.634	182.654	54,2%

RGE						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta	3.295.901	2.931.138	12,4%	12.936.555	12.364.980	4,6%
Receita Operacional Líquida	2.091.397	1.750.031	19,5%	7.963.590	7.590.040	4,9%
Custo com Energia Elétrica	(1.211.213)	(979.140)	23,7%	(4.771.167)	(4.852.886)	-1,7%
Custos e Despesas Operacionais	(619.464)	(607.024)	2,0%	(2.202.233)	(1.979.630)	11,2%
Resultado do Serviço	260.721	163.868	59,1%	990.189	757.524	30,7%
EBITDA⁽¹⁾	365.279	260.783	40,1%	1.368.431	1.120.578	22,1%
Resultado Financeiro	(18.884)	(37.948)	-50,2%	(108.863)	(170.424)	-36,1%
Lucro antes da Tributação	241.837	125.920	92,1%	881.327	587.100	50,1%
Lucro Líquido	213.956	231.437	-7,6%	614.109	519.055	18,3%

CPFL SANTA CRUZ						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Receita Operacional Bruta	443.730	398.737	11,3%	1.756.202	1.680.773	4,5%
Receita Operacional Líquida	316.160	260.122	21,5%	1.220.707	1.105.165	10,5%
Custo com Energia Elétrica	(181.687)	(150.306)	20,9%	(697.109)	(674.305)	3,4%
Custos e Despesas Operacionais	(109.239)	(82.173)	32,9%	(366.425)	(301.957)	21,3%
Resultado do Serviço	25.234	27.642	-8,7%	157.174	128.904	21,9%
EBITDA⁽¹⁾	39.366	39.395	-0,1%	207.989	174.341	19,3%
Resultado Financeiro	(1.537)	(1.461)	5,2%	(10.556)	(14.015)	-24,7%
Lucro antes da Tributação	23.698	26.181	-9,5%	146.618	114.888	27,6%
Lucro Líquido	23.166	23.533	-1,6%	101.228	81.191	24,7%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

6.10) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	2.679	2.458	9,0%	9.888	9.426	4,9%
Industrial	2.904	2.867	1,3%	11.034	11.057	-0,2%
Comercial	1.600	1.474	8,6%	5.854	5.596	4,6%
Outros	1.250	1.139	9,8%	4.593	4.488	2,3%
Total	8.434	7.938	6,2%	31.369	30.568	2,6%

CPFL Piratininga						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	1.011	973	3,9%	4.027	3.905	3,1%
Industrial	1.574	1.616	-2,6%	6.148	6.542	-6,0%
Comercial	672	628	7,2%	2.576	2.464	4,6%
Outros	338	327	3,3%	1.307	1.229	6,3%
Total	3.596	3.544	1,4%	14.058	14.140	-0,6%

RGE						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	1.410	1.334	5,7%	5.605	5.487	2,2%
Industrial	1.629	1.619	0,6%	6.419	6.420	0,0%
Comercial	659	647	1,9%	2.618	2.635	-0,6%
Outros	1.193	1.199	-0,5%	4.926	5.087	-3,2%
Total	4.891	4.798	1,9%	19.568	19.629	-0,3%

CPFL Santa Cruz						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	218	205	6,3%	836	800	4,5%
Industrial	285	269	5,9%	1.082	1.004	7,8%
Comercial	100	92	7,6%	375	353	6,2%
Outros	212	179	18,3%	768	719	6,7%
Total	814	745	9,2%	3.061	2.876	6,4%

6.11) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	2.679	2.458	9,0%	9.888	9.426	4,9%
Industrial	652	663	-1,6%	2.420	2.548	-5,0%
Comercial	1.195	1.114	7,3%	4.325	4.210	2,7%
Outros	1.194	1.109	7,7%	4.397	4.356	0,9%
Total	5.721	5.344	7,1%	21.030	20.540	2,4%

CPFL Piratininga						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	1.011	973	3,9%	4.027	3.905	3,1%
Industrial	258	286	-9,8%	1.021	1.147	-11,0%
Comercial	476	453	4,9%	1.827	1.774	3,0%
Outros	262	284	-7,6%	1.088	1.059	2,8%
Total	2.007	1.997	0,5%	7.963	7.886	1,0%

RGE						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	1.410	1.334	5,7%	5.605	5.487	2,2%
Industrial	447	505	-11,5%	1.844	2.048	-10,0%
Comercial	556	563	-1,2%	2.227	2.315	-3,8%
Outros	1.187	1.191	-0,4%	4.897	5.055	-3,1%
Total	3.600	3.594	0,2%	14.573	14.905	-2,2%

CPFL Santa Cruz						
	4T19	4T18	Var.	2019	2018	Var.
Residencial	218	205	6,3%	836	800	4,5%
Industrial	99	107	-7,9%	386	407	-5,3%
Comercial	91	87	4,6%	345	331	4,4%
Outros	211	179	18,2%	766	719	6,5%
Total	619	578	7,1%	2.333	2.258	3,3%

6.12) Informações sobre participações societárias

Distribuição de energia	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.581	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.789	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE") (a)	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	2.922	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguaré de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	466	30 anos	Julho de 2045

Nota:

(a) Em 31 de dezembro de 2018, foi aprovado o agrupamento das concessões das distribuidoras RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul") e Rio Grande Energia S.A. ("RGE"), sendo a RGE Sul a Incorporadora e a RGE a Incorporada;

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Capacidade instalada	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 Hidrelétricas (b)	1.295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (c)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 Térmelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (d)	Tocantins	1 Hidrelétrica	903	38
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 99,94%	Vide item 11.4.2	Vide item 11.4.2	Vide item 11.4.2	Vide item 11.4.2
CPFL Centrais Geradoras Ltda. ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 CGHs	4	4

Transmissão	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão Maracanaú S.A. ("CPFL Maracanaú")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão Sul I S.A. ("CPFL Sul I")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão Sul II S.A. ("CPFL Sul II")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

Notas:

- (b) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos da UHE Cariobinha e UTE Carioba encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério das Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro;
- (c) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral;
- (d) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total).

Comercialização de energia	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra") (g)	Sociedade limitada	Serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas") (g)	Sociedade limitada	Serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças") (g)	Sociedade limitada	Serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos e Logística Ltda ("CPFL Supre") (g)	Sociedade limitada	Serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL Eficiência")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outros	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda. ("Jaguari Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%

6.13) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos *covenants* financeiros

(em milhões de reais)



Reconciliação da Dívida Líquida Pro Forma (4T19)

Dívida Líquida - Projetos de Geração

dez/19	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Dívida Bruta	317	5.005	-	5.322	389	-	255	152	795	6.117
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(33)	(413)	(10)	(455)	(77)	(18)	(241)	(96)	(432)	(888)
Dívida Líquida	284	4.592	-9.564	4.867	312	-18	14	55	363	5.230
Participação CPFL (%)	65,00%	99,94%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
Dívida Líquida dos Projetos	185	4.589	-6	4.768	152	-5	7	30	184	4.952

Reconciliação

CPFL Energia	
Dívida Bruta	18.910
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.937)
Dívida Líquida (IFRS)	16.972
(-) Projetos 100%	(4.867)
(+) Consolidação Proporcional	4.952
Dívida Líquida (Pro Forma)	17.058

Reconciliação do EBITDA Pro Forma (4T19 - Últimos 12 Meses)

EBITDA - Projetos de Geração

4T19LTM	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)				Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Receita Operacional	339	1.928	42	2.309	651	286	881	560	2.379	4.688
Despesa Operacional	(103)	(724)	(25)	(852)	(193)	(201)	-	(319)	(713)	(1.566)
EBITDA	236	1.204	17	1.457	458	85	881	241	1.666	3.123
Participação CPFL (%)	65,00%	99,94%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
EBITDA Proporcional	154	1.203	10	1.367	223	21	450	129	823	2.189

Reconciliação

CPFL Energia - 4T19LTM	
Lucro Líquido	2.748
Amortização	1.681
Resultado Financeiro	726
Imposto de Renda/Contribuição Social	1.238
EBITDA	6.394
(-) Equivalência patrimonial	(349)
(-) EBITDA - Projetos 100%	(1.457)
(+) EBITDA Proporcional	2.189
EBITDA Pro Forma	6.777
Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma	2,52x

Nota: conforme determinado para o cálculo dos *covenants* nos casos de aquisição de ativos pela Companhia.